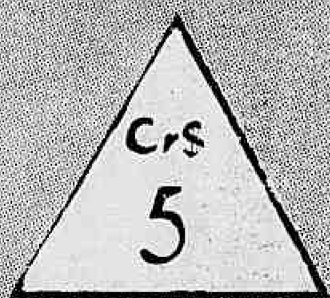
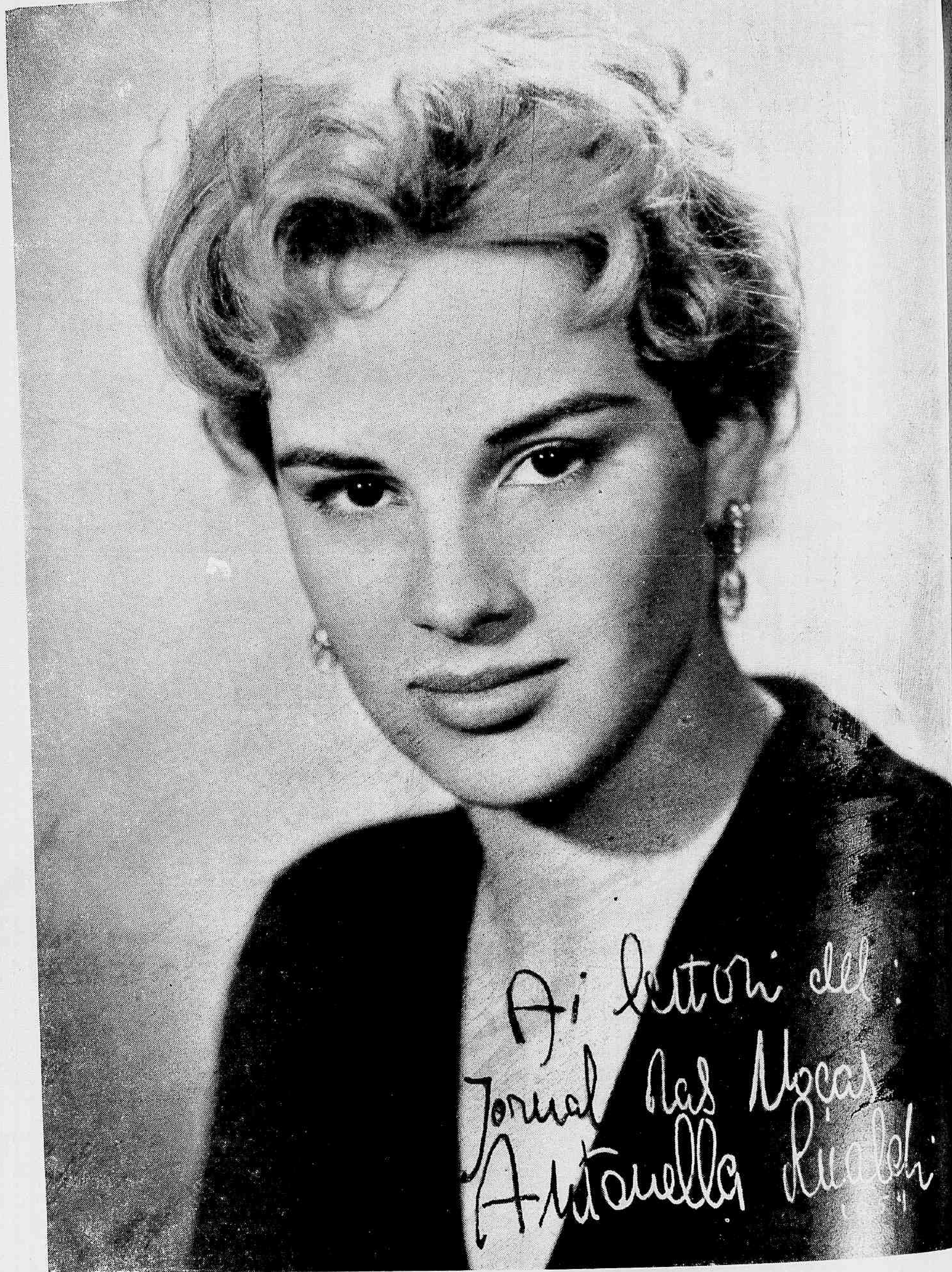
Jornal das Moças

RIO, 1 DE ABRIL DE 954
N.º 2024





OLDES NO SUPLEMEN



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

DENTRE as pátrias de belas mulheres, está a Itália numa ...ição privilegiada, e foi de lá que nos veio a foto desta linda repres... ...ante da terra das artes: Antonella Lualdi.

Antonella, de uma gentileza a tôda prova, dedica a s... fotografia aos nossos leitores, numa homenagem aos fãs que já conquist... ...estas plagas, através de filmes que muito nos agradaram.

Bela e esplendorosamente jovem, a Natureza foi pródi... ...ra com essa estrêla do cinema da península itálica, que reune em suas ...es uma mistura de "pin up girl" e de "Dama das Camélias".

Aqui está, pois, para os nossos leitores, essa famosa est... italiana, com a promessa de outras galerias dos astros latinos num cinem... ...ino.



Torne-se hoje mais linda
...adotando a vitalizante

"Massagem de Beleza"

com a ação medicinal do **Leite de Colonia**

Como evitar a formação de sardas, manchas, espinhas e mesmo outras erupções da pele que tanto enfeiam o rosto feminino? Isto é fácil para quem já conhece a vitalizante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia. Com êsse simples, mas notável tratamento de beleza, os tecidos da pele ficam rejuvenescidos... e você, ao invés de ocultar sua beleza com o "maquillage" excessivo, terá prazer em mostrá-la em todo o seu viço... em todo o seu frescor juvenil! Sua beleza não pode mais esperar... comece o quanto antes a tratar sua pele com o Leite de Colonia!



Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.



Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.

INSISTA COM Leite de Colonia

— *preparado pelo médico Dr. Arthur Studart*



Charles A. Ullmann Prop.

1.105

RADIOATIVIDADES

RETROSPECTO

Foi em 1938, precisamente no seu número 1206, de 28 de julho, que JORNAL DAS MOÇAS, por iniciativa de seu diretor Alvaro Menezes, criou uma seção de rádio que recebeu o título de "Microfone", lançando, ainda, pela primeira vez, no Brasil, quiçá no mundo inteiro, a *Galeria dos Artistas de Rádio*, a exemplo do que já fizera com o cinema.

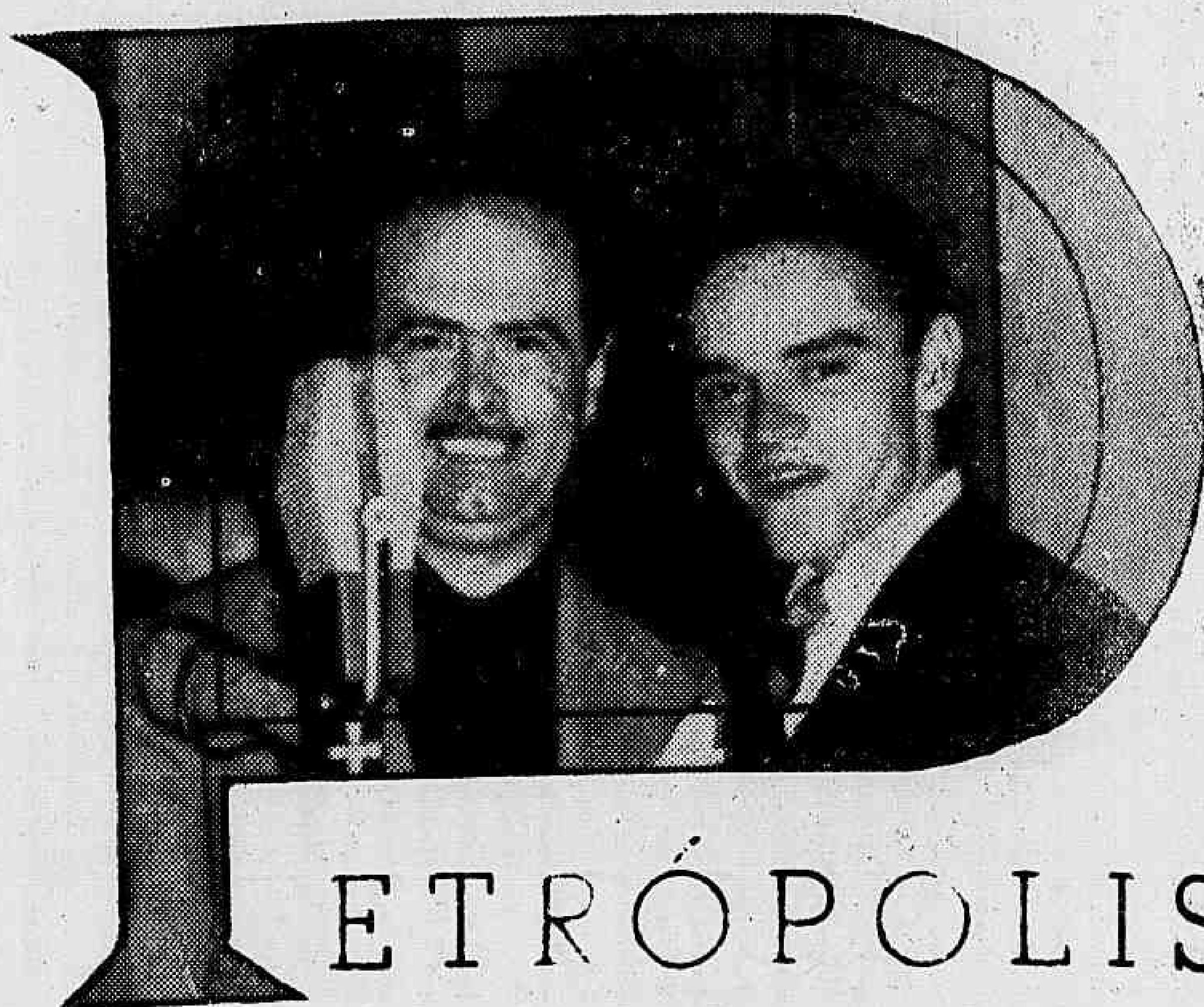
Foi um verdadeiro acontecimento na imprensa ilustrada do país que teve o aplauso tanto dos homens de rádio quanto do público em geral.

Todavia, desejando que a seção de rádio fôsse assinada por alguém a êle ligado, resolveu a direção convidar Paulo Roberto, um nome conceituado e de grande valor na radiofonia, para escrever a nova seção.

Surgiu, assim, *Radioatividades*, que, mais tarde, teve a assinatura e a colaboração de diversos redatores, como Carmelita Peredo, Suzi Kirby, Floriano Faissal e outros mais, também brilhantes.

Interrompida, por vêzes, a sua publicação, nem por isso deixaram os fãs de insistir no seu reaparecimento, daí termos voltado a apresentá-la desde o número 2.017 de 11 de fevereiro dêste ano.

(*Conclui na pág.* 71)



ETRÓPOLIS

Aqui aparecem, neste flagrante, Carneiro Malta, diretor da P. R. D. - 3, Petrópolis Rádio Difusora, já conceituada como "o microfone líder do Estado do Rio", ao lado de Carlos Augusto, da Rádio Nacional.



AQUI ESTÃO AS MÚSICAS PREMIADAS NO CONCURSO DE MÚSICAS CARNAVALESCAS DA PREFEITURA

MARCHAS — 1.º lugar: "Piada de Salão", de Armando Cavalcanti e Klecius Caldas, gravada por Black-Out; 2.º lugar: "Saca-Rôlha", de Zé e Zilda e Waldir Machado, gravado por Zé e Zilda ; 3.º lugar: "Eu Quero E' Me Rebolar", de Arno Provenzano e Otolindo Lopes, gravada pelo Risadinha.

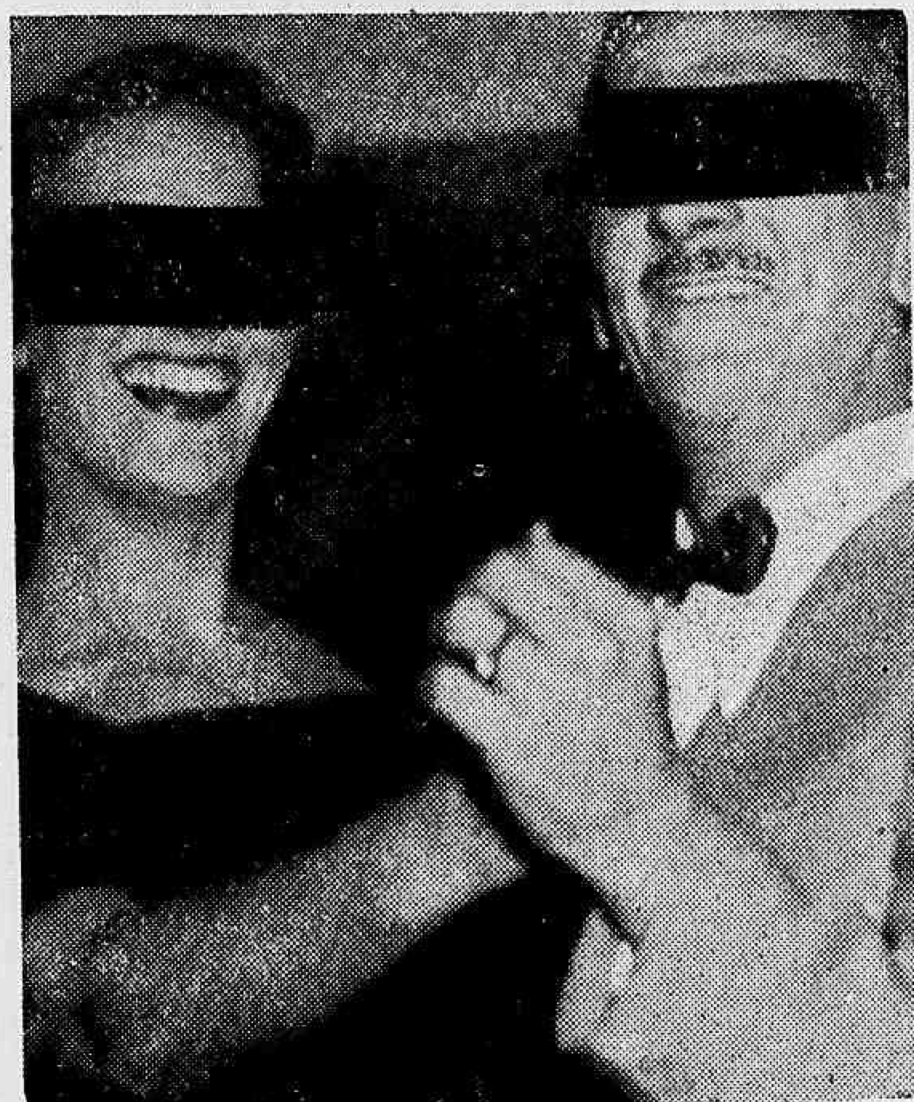
SAMBAS — 1.º lugar: "Não Posso Mais", de Haroldo Barbosa, Milton de Oliveira e Claudionor Santos, gravada por Jorge Veiga; 2.º lugar: "A Fonte Secou", de Monsueto Menezes, T. Lanar e Marcléo, gravada pelo Raul Moreno; 3.º lugar: "Para Esquecer", de Ivo Santos e Ary Cordovil, gravada por Jorge Veiga.

●

Eis a relação dos "Melhores de 53", no concurso da Revista do Rádio, de cuja Comissão Julgadora teve a honra de fazer parte o cronista desta seção.

Cantor: Carlos Galhardo; Cantora: Angela Maria; Locutor: Luiz Jatobá; Locutora: Lucia Helena; Rádio-Ator: Celso Guimarães; Rádio-Atriz: Isis de Oliveira; Humorista: Zé Trindade; Animador: Cesar de Alencar; Locutor Esportivo: Cozzi; Produtor: Haroldo Barbosa; Novelista: Amaral Gurgel; Rádio-Repórter: Raul Brunini; Compositor: Ary Barroso.

VOCÊ ME CONHECE ?



Êles são dois artistas famosos.
Êle é implicante.
Ela é adorável.
Êle diz muita "piada"
Ela canta como um rouxinol.

Vocês os conhecem ?

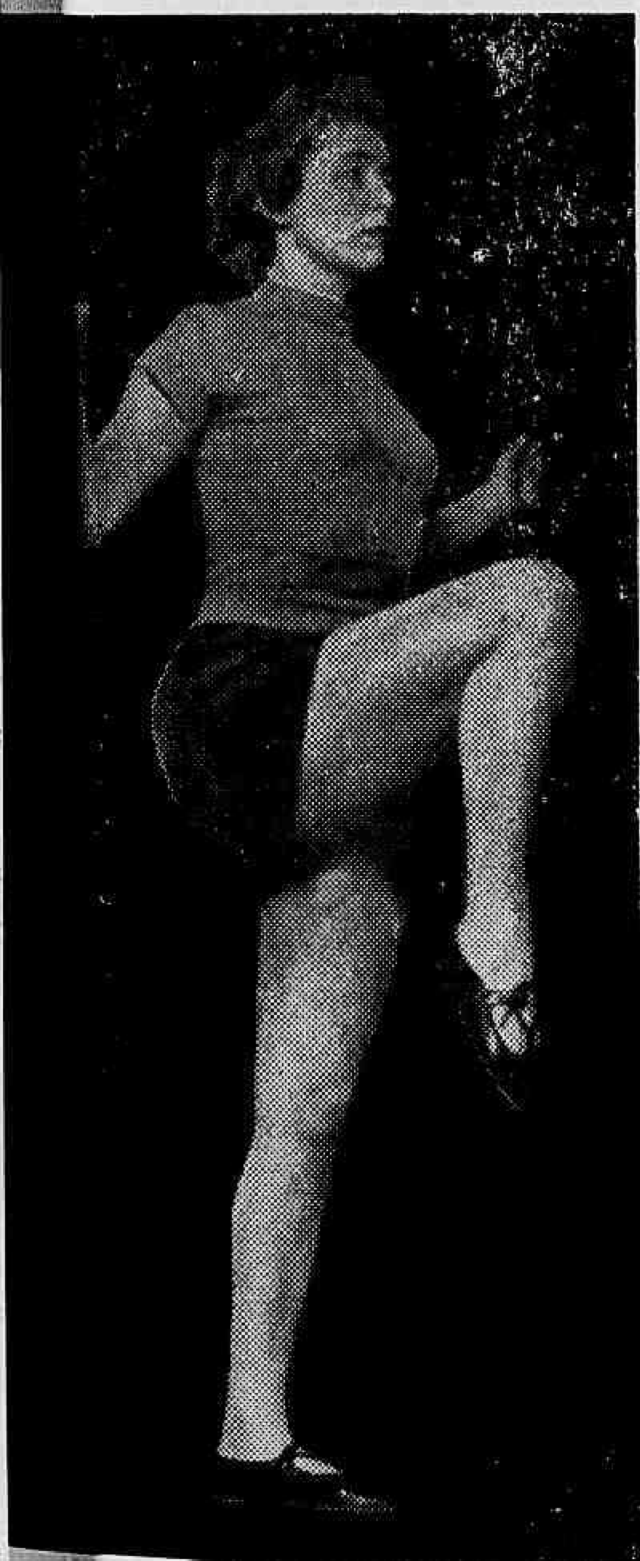
(*Resposta na página* 71)



A GRANDE "GAFFE" *Foi no baile da Coroação da Rainha do Rádio. Lá estava no camarote de honra o prefeito da cidade, coronel Dulcídio Cardoso, que aguardava a rainha eleita, a querida e grande artista Angela Maria, para cumprimentá-la. Êle chegou e prepararam o brinde. Até aí, tudo estava normal. Qual não foi o espanto, porém, quando trouxeram a champanha em copos de servir água?! Um "baixo", sem dúvida, do qual não tiveram culpa nem o prefeito, nem a rainha*



SABINA GROETZER NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL



Quem deseja aperfeiçoar a plástica, sem perigos de dietas, há de sentir prazer no retôrno de Sabina Groetzer ao rádio, com as suas já famosas aulas de ginástica.

Reiniciando o seu curso de ginástica, às 8 horas da manhã, diàriamente, na Rádio Jornal do Brasil, o programa de Sabina Groetzer tem o patrocínio exclusivo do Departamento de Modas de A Exposição Carioca. E' mais uma das grandes iniciativas da P.R.F.-4 e da Exposição, que completarão êsse curso com aulas gratuitas, tôdas as quartas-feiras, às 17 horas, nos departamentos do conhecido magazine.

RECORDAR É VIVER



Estamos atravessando uma fase em que o humorismo impera no rádio. Dizemos humorismo porque o público ri bastante e aplaude êsses programas. Entretanto, parece-nos que, em alguns programas, existem mais "piadas apimentadas" que mesmo humorismo. Isso nos levou a publicar esta foto antiga, que nos relembra o grande Barbosa Junior, um dos maiores astros do rádio em todos os tempos, que, criando vários programas e fazendo humorismo que arrancavam verdadeiras ondas de gargalhadas dos ouvintes, jamais deixou de contar anedotas que não fôssem sociáveis. Aqui está o querido Barbosinha, vendo-se ainda Napoleão Tavares

PERCORRENDO OS PREFIXOS

"Ritmos e Melodias" apresenta-se tôdas as quintas-feiras na Nacional paulista, tendo à frente da direção musical o maestro Guerra Peixe.

• *"Lanterna Mágica", na Rádio Tupi, um programa diferente, pleno de atrações, música e alegria...*

• A zero hora e trinta minutos, "Música de Sonho" na Rádio Gazeta, convida-nos a sonhar...

• *Na Bandeirantes — a mais popular emissôra paulista — "Titulares do Ritmo", seis rapazes, seis vozes magníficas...*

SÃO PAULO EM FOCO

JOÃO BANDEIRANTE

APRESENTAÇÃO

Conforme prometemos no último número, aqui está mais uma página da seção "Radioatividades", que aparecerá semanalmente sob o título "São Paulo em Foco", assinada por João Bandeirante, nome dos mais prestigiados que, por certo, terá a acolhida do público.

Com "São Paulo em Foco", iniciamos uma nova fase na apresentação das nossas seções de rádio, que vêm sendo publicadas em todos os números, como noticiário, crônicas, fotografias, reportagens, galerias, letras de músicas estrangeiras e nacionais, biografias, etc., e damos mais um passo para a publicação de tudo o que acontece no rádio e na televisão, em todo o território brasileiro e do mundo, atendendo às solicitações de nossos leitores.

Para isso, pedimos a todos os diretores artísticos das emissôras cariocas e dos Estados que nos enviem as suas programações e dirijam para a seção "Radioatividades", de JORNAL DAS MOÇAS, fotografias, noticiários, etc., a fim de que sejam divulgados em nossas páginas.

ACOM



TELEVISÃO EM MARCHA

Dois programas de fantoches apresenta a TV Paulista: "Bonecos Animados" e "No Mundo dos Bonecos", autênticas atrações para os telespectadores paulistanos. E os fantoches, "vivendo" os seus papéis, alegram e entusiasmam a garotada e muita gente grande que não se furta ao prazer de vê-los se movimentando no canal 5...

• *A TV do Sumaré da ótimas oportunidades a pequenos "virtuoses" em grandes pianos, onde os futuros Brailowskys vão surgindo no video da PRF-3...*

• "Era uma vez..." continua agradando no canal 3...

• *E o circo impera na TV Record com o famoso comediante Arrelia, que, para surprêsa de muita gente, não é paulista: nasceu no Paraná*

• Após as "Imagens do Dia", na TV Tupi, temos a "Volta do Mundo" em 80 shows...

• *"Sportivisão", na TV Record, constitui um quarto de hora agradável para os aficionados do esporte em S. Paulo...*

• E temos ainda, na TV do Aeroporto. "Como eu vi o mundo", um programa vitorioso no canal 7...

CINDERELA NA RÁDIO PIRATININGA

O "cast" de cantores da PRB-6 foi recentemente enriquecido com um dos maiores cartazes do rádio paulista. Referimo-nos à simpática e louríssima Cinderela — a voz de rouxinol — que a todos encanta quando interpreta a música popular brasileira. Nascida em Bebedouro, no Estado de São Paulo, a 19 de novembro de 19... a "platinum-blond" de olhos azuis esverdeados encontrou no canto tôda a beleza expressiva do seu ideal artístico. Cantar é, por assim dizer, o seu verdadeiro apanágio. Graças ao luminoso timbre de sua voz, vem Cinderela conquistando êxitos e mais êxitos ao microfone da Rádio Piratininga, aumentando cada vez mais a sua legião de fãs.

Trata-se, na verdade, de uma artista de primeiro plano, e entre as razões dos seus sucessos podemos acrescentar êste sorriso franco oferecido aos leitores de JORNAL DAS MOÇAS.

OFERTA EXCLUSIVA

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR

Admiral

AMERICANO LEGÍTIMO

9,5
PÉS CÚBICOS

MODÊLO 1954
SUPER-LUXO

a menor entrada!
a menor mensalidade!

ENTRADA 6.000,
MENSALIDADE
1.500,
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
única!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição
OUVIDOR

AVENIDA ESQ OUVIDOR



Uma cena do filme da Fox, "Pickup on South Street", (Il Borsaiolo), que foi a festa para os olhos...

As fitas d[...]

TALVEZ O CLIMA DO ADRIÁTICO TENHA "COLABORADO" NO GÔSTO DO PÚBLICO! — LANA TURNER E LILI PALMER, AS MAIS APLAUDIDAS — HOUVE, DE FATO, CENAS QUE FORAM UMA FESTA PARA OS OLHOS, DISSERAM OS ITALIANOS

De Nino Nuni, correspondente especial da IPA.

COMO de costume, não poderia passar sem surprêsas, sensações e mesmo pequenos escândalos que, infelizmente, são comuns entre os representantes da sétima arte. As crônicas de Hollywood, por exemplo, são cheias de diferentes "mexericos" e acontecimentos rumorosos, e a impressão que se tem, é de que de uns tempos para cá, a capital do cinema transferiu-se para a península itáliana.

TÔRRE DE BABEL

O Lido, por exemplo, em Veneza, tornou-se uma verdadeira Tôrre de Babel, ponto de reunião que foi de artistas, diretores, jornalistas especializados e de uma multidão de curiosos de tôdas as nacionalidades, que, entre o jôgo no cassino e longas permanências nas praias, passaram o pouco tempo que lhes sobrava assistindo aos filmes que concorreram à XIV Exposição de Arte Cinematográfica Internacional. E, neste particular, o gôsto do público amante de cinema parece ter mudado completamente, pois, se o valor artístico dos filmes apresentados, especialmente italianos, russos e franceses, conseguiu, de algum modo, agradar, as fitas que despertaram mais o



Colette Marchand. No primeiro plano... a perna francesa mais famosa em Veneza

"pouca roupa" agradam mais ao público

interêsse do público foram aquelas em que as atrizes se apresentavam de... "pouca roupa", exibindo bustos atraentes, ombros esculturais, pernas provocantes. Pode ser que o clima do Adriático tenha "colaborado" no gôsto do público, porém, a verdade deve ser dita...

LANA TURNER E LILI PALMER

Lana Turner, que, recentemente, se casou em segrêdo pela quarta ou quinta vez, bateu o recorde em exibição de pernas e pouca roupa, em "The bad and the beautifull", apesar do filme não ter merecido nenhum prêmio em Veneza. Por sua vez, Lili Palmer, considerada a melhor atriz do ano, teve oportunidade de mostrar seu "glamour" e "sex appeal", em "The Four Porter" (Il letto matrimoniale).

COLETTE MARCHAND

Também Colette Marchand foi bastante admirada, em "Moulin Rouge", competindo com Lana Turner e Lili Palmer, no tocante à beleza física.

Com "Pickup on Souht Street" (Il borsaiuolo) a Fox apresentou uma cena num quarto de banho, que foi uma festa para os olhos... E os italianos, fiéis à sua tradição de explorar mais que o possível a beleza física de suas atrizes, sairam-se bem neste particular, de uma maneira diferente da explorada pelos norte-americanos.

Êste foi, sem dúvida, um dos "lados bons" da temporada cinematográfica italiana de 1953.



Lili Palmer assustou-se, mas representou bem esta cena e o público gostou



Lana Turner, a americana mais aplaudida na Itália



Aperfeiçoe os seus méritos

na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e económico de fogões a gás!

	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
PARA EMPREGADAS		
Trivial	6	40,00
Trivial fino	6	40,00
Massas	6	40,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	6	60,00
Trivial fino	6	60,00
Variado	6	60,00
Especial	6	60,00
Massas	6	60,00
Salgadinhos e Doces	6	60,00

Acham-se reabertos os

CURSOS DE CULINÁRIA

da S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Inscreva-se hoje!



- Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
- As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
- Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

PÇA. DA BANDEIRA

Rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3630

O Conto da Semana

O APÊLO

Rozalina R. De Vicenzi

MARIA sempre fôra uma criatura simples, de maneiras sóbrias e espírito elevado. Ficara na orfandade juntamente com a irmã e, agora que a vida ia seguindo tranqüilamente, era que se sentia realmente envelhecida. Entregara-se desde cedo à difícil tarefa de educar Letícia, sem mesmo se importar com o seu futuro. Cabia-lhe êsse dever, essa edificante missão, da qual jamais se fizera desmerecer.

Havia tido inúmeros obstáculos. Seria fácil prevê-los; entretanto, bem difícil vencê-los. Ela os tivera e os vencera. E, mesmo que houvesse passado ainda mais tempo, e ela se sentisse ainda mais envelhecida, seria impossível esquecê-los...

* *
*

AQUELA pequena casa de subúrbio, de onde há um mês apenas vira sair o entêrro da mãe, era agora mais triste que nunca. Letícia estava num internato, e ela passava os dias à procura de um emprêgo. A firma onde trabalhava não a reconduzira ao cargo que ocupava, pois contraira muitas faltas com a doença da mãe. Era preciso ter coragem e continuar de ânimo forte. Fôra necessário vender alguns móveis, a fim de pagar dívidas, coisa tão comum nos transes financeiros, mas, entretanto, para ela, de uma importância tão emocional, tão significativa...

Depois dos primeiros meses repletos de dificuldades, e mesmo da falta de amparo moral, pois era sensível a falta que lhe fazia a mãe, sucederam-se os anos e os acontecimentos mais caros ao seu coração.

A formatura de Letícia, seu primeiro namorado, o emprêgo numa firma conceituada, a última prestação da casa, paga pouco a pouco, enfim, coisas sucedidas e agora lembradas com tanta emoção. Mas por que ela hesitava, relendo aquêle telegrama? Eram palavras breves: "Miguel chama-a. Venha".

Havia tantos anos de silêncio entre ela e Miguel... Ela nunca o aceitara — seria o mesmo que renunciar ao futuro de Letícia; entretanto, isto também não lhe causara grande contrariedade. O amor não ousara ser recíproco entre êles e Maria acreditara que das suas escusas houvesse nascido em Miguel uma quase indiferença por ela. Nunca mais o vira; soubera que adoecera, com uma congestão cerebral. Tivera uma convalescença longa e, infelizmente, achava-se paralítico dos membros superiores. Mesmo assim, surpreendeu-a aquêle chamado de sua família. Devia tratar-se de algo grave. E, no caso de atender àquele, seria de uma forma definitiva.

E' estranho como, às vêzes, criaturas vindas do passado, quase esquecidas, podem tornar-se um ponto objetivo em nossa vida...

Assim estava Maria naquela tarde, quando a esfuziante mocidade de Letícia irrompeu pela sala. Trazia vários embrulhos e aquêle seu sorriso tão cativante!

Trocaram algumas palavras e logo Letícia se surpreendeu com a seriedade da irmã. Indagou-lhe o motivo, ao que esta respondeu mostrando-lhe o telegrama.

A outra compreendeu que se tratasse de uma situação difícil, mas não podia admitir que a irmã porventura se julgasse propensa a atender àquele chamado.

Era até penoso para Maria demonstrar à irmã os seus temores. Miguel era uma criatura que perdera todos os direitos a uma felicidade normal; além de enfêrmo, não constituira família... E ela se sentia no dever de retribuir-lhe, pelo pouco que lhe restava de vida, aquela afeição tão intensa, que atravessara anos e vinha agora mendigar um pouco de piedade ao menos. Ela sentia que, distante, êle lhe enviava êsse chamado de uma forma suplicante, quase resignada...

No entanto, havia Letícia, o seu casamento... E era isso que esta não podia compreender; que a irmã relutasse justamente no momento em que ela mais necessitava de sua presença, para ficar à cabeceira de um enfêrmo, talvez moribundo. Letícia opinou que se resolvesse êsse impasse num outro dia, mesmo porque — dizia ela — êste assunto merece ser ponderado, bem refletido...

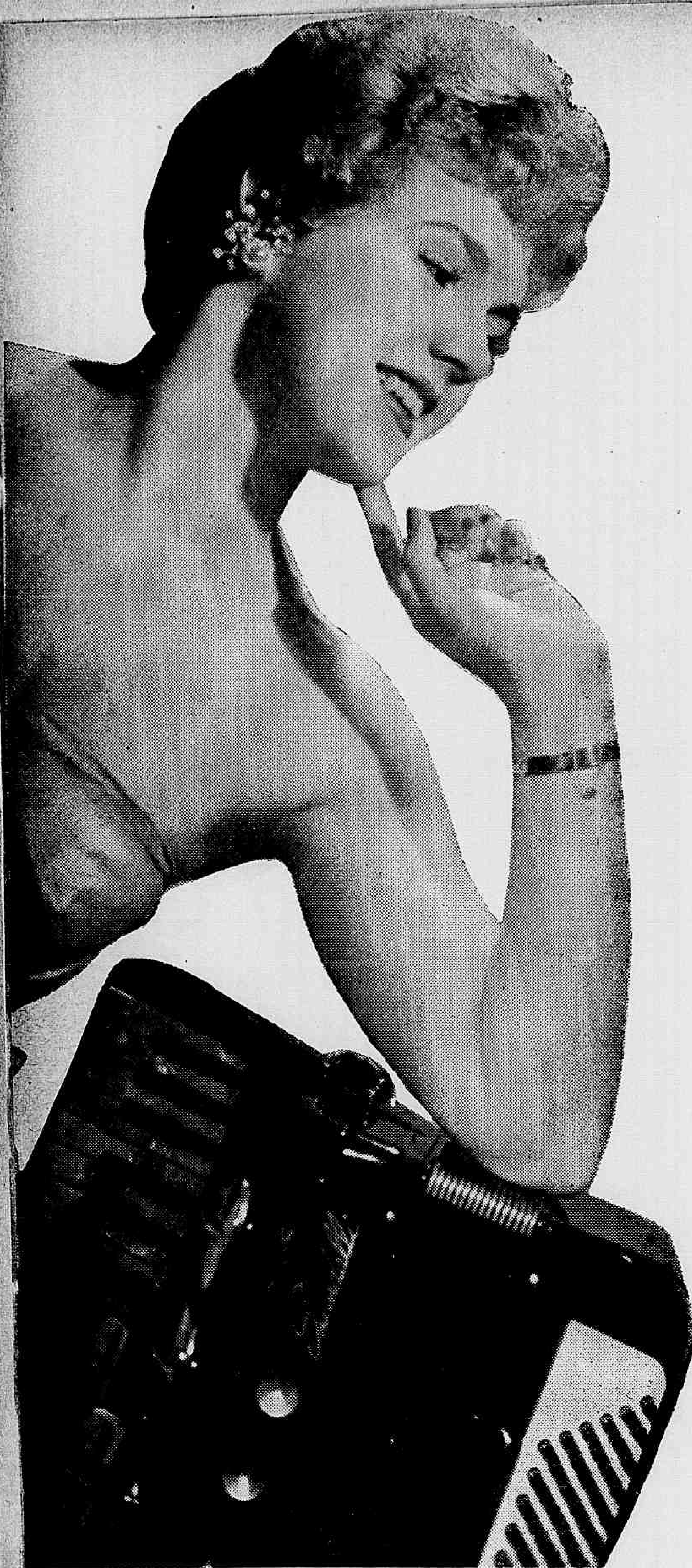
* *
*

FOI justamente no outro dia que Maria partiu. E o fêz quase precipitadamente, sem que a irmã a aprovasse. Chegou ao seu destino, porém, tarde de mais. Miguel expirara havia poucas horas. Ela beijou-lhe a fronte fria e velou seu corpo por tôda a noite.

Voltou cabisbaixa e triste. Mesmo assim, além dêsse trágico acidente, arrastou por tôda a sua vida a incompreensão de Letícia.

O mesmo espírito humano e fraternal que a fizera cuidar sempre da irmã, haveria de fazê-la perder, injustamente, a sua estima.

MÁRIO



A NOIVA DE MASCARENHAS

★

Eis uma alegre notícia, bem grata ao grande mundo acordeonista do Brasil: Mário Mascarenhas vai contrair núpcias.

Não há rincão do nosso país, por mais longínquo que seja, onde não se pronuncie com admiração o nome do mais famoso mestre de acordeão no Brasil, cuja vida e cuja obra são totalmente consagradas à mais constante propulsão do magnífico instrumento. A sua Academia, no Rio, uma organização verdadeiramente modelar, possui nada menos de mil e duzentos alunos, que se repartem por cinqüenta e quatro escolas nesta capital, devendo-se a isto acrescentar uma grande filial em São Paulo, onde são acolhidos oitocentos alunos de acordeão. Aliás, em todos os cantos do Brasil há filiais da sua Academia, num total de cento e oito escolas atualmente. Mas a ação incessante de Mário Mascarenhas não se confina aí tão sòmente. Já êle permaneceu três anos nos Estados Unidos, onde se diplomou, percorrendo tôdas as cidades da grande república ianque, sempre tocando com êxito

★

MÁRIO MASCARENHAS



MASCARENHAS

O PRÓXIMO ENLACE DO GRANDE ACORDEONISTA

invejável o precioso instrumento, em "shows" e companhias teatrais, como esteve, também, na Argentina, Chile, Uruguai, Cuba, México e Canadá. Durante a última guerra, derramou em torrentes de sons, que eram consôlo e alegria, a música do seu acordeão nos campos de batalha, nas bases navais norte-americanas e em todo o território brasileiro, inclusive a ilha de Fernando de Noronha, o Amapá e as Guianas, sem se falar em Miámi.

A vocação da arte, porém, não exclui o sentimento do amor. E Mário Mascarenhas vai se casar. Assim, no próximo dia 15 de maio vindouro, às 16 horas, será dada bênção ao seu enlace com a senhorita Conchita Chimura, sob vozes de acordeão no côro da igreja da Candelária, prevendo-se um **acontecimento social sem precedentes, uma vez que nada menos de três mil alunos assistirão à consagração da sua bôda.**



OS NOIVOS — MARIO MASCARENHAS E CONCHITA CHIMURA — ENTRE ILMA NOGUEIRA E WILLIAM LEON, OS DOIS MAIS ANTIGOS ASSISTENTES DO GRANDE PROFESSOR DE ACORDEÃO

VIAJANDO PELO BRASIL

Estamos, ainda, na região leste, muito embora o fato que vamos narrar nada tenha de regional. Êle é conhecido em qualquer parte do Brasil e, a sua ação, todavia daninha se faz necessária, útil, premente mesmo, em todos os lares em que o gás, ainda não tenha comparecido. Quando nos referimos à palavra gás queremos dizer ou melhor — lembrar o que é produzido por meio de coque. Sim, porque o carvão a que nos vamos referir, a sua combustão, também, produz gás, porém muito pobre.

Elza Coelho de Souza

vai contar-nos o que é um

CARVOEIRO

NO Brasil, onde escasseia o carvão mineral limitado a poucas jazidas no extremo sul do país, tem sido intensa a devastação da sua riqueza florestal, utilizada, indiscriminadamente, para a produção de lenha e de carvão vegetal destinados ao consumo doméstico, às fábricas e estradas de ferro.

O carvão vegetal provém da combustão da madeira ao abrigo do contacto com o ar. Tanto são aproveitadas para a sua produção as matas virgens, como as capoeiras formadas após os desflorestamentos, não havendo preocupação alguma de seleção das madeiras.

A preparação do carvão vegetal pode ser feita por dois processos: o primitivo, de carbonização da madeira em "balões" e o processo mais científico de carbonização em cilindros fechados constituídos de lâminas de ferro.

Mais generalizado, apesar de mais rudimentar e antiquado, é o primeiro dêles. Aspecto comum nas regiões de explotação de carvão são os "balões", fumegantes uns, já apagados outros, nas "praças" abertas no meio da mata, onde os troncos calcinados atestam a ação destruidora do homem. A esta atividade explotadora liga-se um tipo interessante, o carvoeiro.

Diferentes tarefas na preparação do carvão vegetal exigem do carvoeiro uma atividade intensa, sem interrupção e sem descanso.

Encarregando-se de alguns alqueires da mata arrendada pelo "empreiteiro", que é o empregador, o carvoeiro munido da foice dá início ao trabalho fazendo a "roçada", para limpar o terreno dos pequenos arbustos.

Segue-se a "derrubada", em que êle de machado em punho com tôda a energia, põe abaixo às arvores, cuja madeira será transformada em carvão. Para produzir três sacos e meio de carvão precisa, no mínimo, de 1 metro cúbico de lenha.

Dez dias após, depois de sêcas as fôlhas, pequenos arbustos e ramagens, faz êle a "coivara" para limpar o terreno, pois o fogo alastrando-se vai consumindo os elementos de fácil combustão. Depois de extinto, estando apenas chamuscada a madeira das árvores abatidas, o carvoeiro passa a "traçar" a lenha, isto é, a cortá-la em pequenas toras de cêrca de um metro de comprimento. Dêste modo, termina a preparação do combustível dos "balões".

A lenha, assim preparada, é transportada para a "praça", local já preparado a enxada e ancinho,



situado geralmente no sopé de um morro ou colina. Às vêzes, porém, a "praça" é preparada mesmo na encosta do morro, fazendo-se um revestimento com paus roliços ou varas, que cobertos de terra formam o terreiro apropriado. Geralmente, têm cêrca de 5 a 8 metros de circunferência.

E' deveras interessante a técnica de construção dos "balões" para a queima da lenha.

Com as toras de menor tamanho o carvoeiro arma uma espécie de funil que se vai alteando até 2 metros de altura. Ao redor do funil é empilhado todo o resto da lenha em sentido vertical. Ao centro fica uma cavidade, a chaminé central, por onde é lançado o fogo para queimar a lenha.

O "balão" assim preparado é enchido com palha, fôlhas e capim sêco, com o que é também envolvido por fora. O revestimento externo do "balão" é feito com terra.

Surge assim a "carvoeira", que o caboclo no seu linguajar chama de "caieira". Está, então, pronta para receber o fogo. Vai começar a transformação da madeira em carvão, sendo o fogo introduzido pela chaminé central.

Como ventiladores o carvoeiro abre na base da "caieira", uma série de orifícios, "suspiros ou "espias", por onde penetra o ar livre. Novos ventiladores são abertos à medida que a lenha vai sendo queimada e para isto tem que estar o carvoeiro vigilante.

A combustão leva geralmente dois a três dias e não deve ser muito rápida, o que redundaria na perda do "balão". Quando o fogo está muito violento, para abrandá-lo, o carvoeiro coloca pela chaminé pequenos tacos de lenha, as "comidas do balão", utilizando-se para isto de uma escada feita de varas.

Às vêzes, para evitar o escorregamento da terra dispõe êle na parte externa do "balão" moirões verticais que sustentam outros horizontais.

Quando a fumaça de negra e espêssa, a princípio, se torna azulada, já sabe o carvoeiro que a combustão está no fim. Êle, então, afoga a "caieira" e espera calmamente que os últimos restos do braseiro desapareçam.

Munido de pá, peneira e ancinho, inicia o serviço de peneiragem, separando o carvão da terra da "caieira".

Em seguida tem êle que ensacar tôda a sua produção. Na "praça" mesmo, ao lado da "caieira" apagada e desfeita, o carvão é ensacado.

(Conclui na pág. 59)

A DUPLA GARANTIA

de um sorriso sadio para seus filhos...





O SEU DENTISTA...

Seu dentista recomenda: escove os dentes após tôdas as refeições

...E O Novo

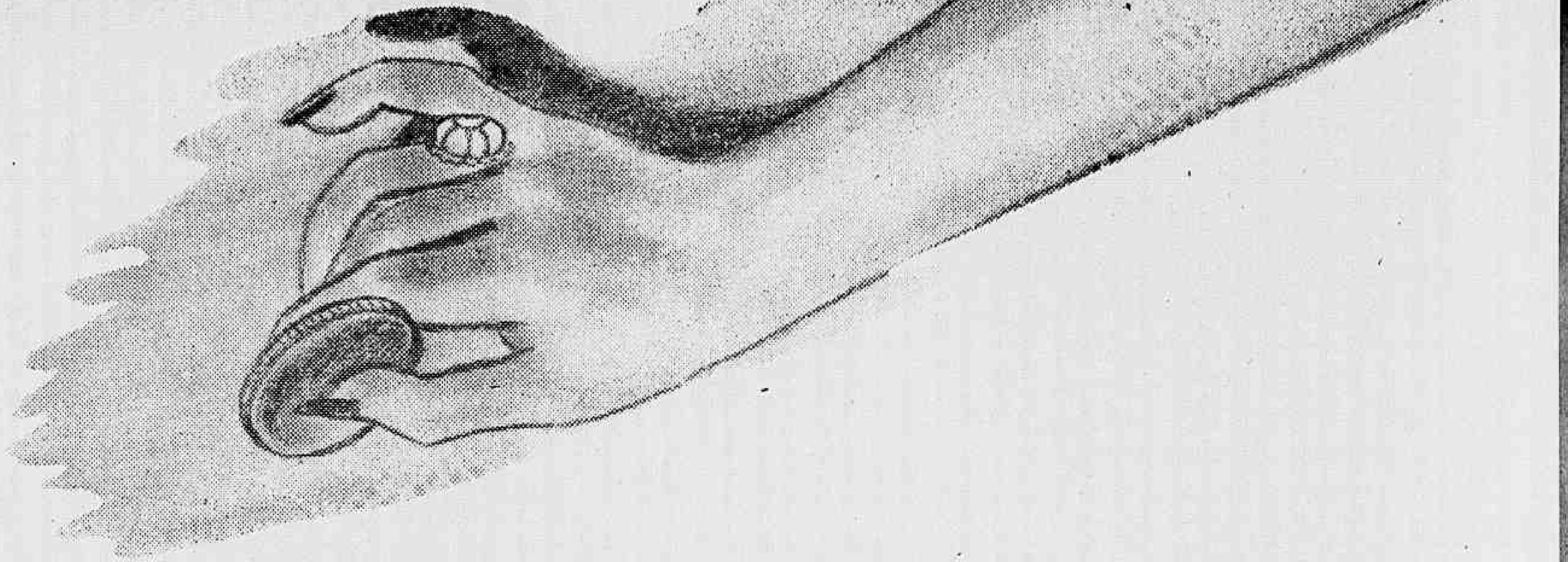


...agora também em Tamanho Grande

Puríssimo e suave, o novo Creme Dental Gessy é ativo e enérgico contra os fermentos que provocam a cárie. Sua abundante e refrescante espuma é gostosa — um verdadeiro convite para as crianças escovarem — e protegerem — os dentes.

Para você também, a melhor proteção é o **Novo Gessy**

...NÃO FAZ MILAGRES... MAS É UM BOM DENTIFRÍCIO



A MOEDA NO AR...

CONTO DE ALEX FORD

ILUSTRAÇÃO DE GOULART

CARLOS JENINGS entrou no apartamento e acendeu as luzes, antes de tirar o casaco e o chapéu. Evidentemente, tinha chegado em casa antes de Peg. Voltou a cabeça para a porta da sala de jantar e disse à empregada:

— A senhora Jenings telefonou?

— Não, senhor. Freda Smith, a filha dos nossos vizinhos do lado, telefonou dizendo que sua mãe viria aqui esta noite para consultar a patroa acêrca de uns móveis que pensam comprar. Carlos fêz um gesto de desagrado. Tinha preferido que a vizinha escolhesse outra noite para visitá-los, pois tinha um assunto grave que tratar com sua mulher.

Efetivamente, uma crise ameaçava os dois. Naquela tarde, o diretor da companhia onde êle trabalhava chamou-o para dizer-lhe que tinha sido designado para representá-lo na nova filial da firma em Liverpool. Seu salário seria de mil e quinhentos dólares semanais. Carlos esteve a ponto de pular de alegria, mas, como tôdas as alegrias dêste mundo precário têm os seus contratempos, a de Carlos não fugia da regra. O fato da firma ser em Liverpool iria aborrecer Peg, cujas ocupações traziam um bom dinheiro para ambos. Carlos admirava Peg, mas, naquele momento, preferia que ela fôsse uma dessas espôsas vulgares que não trazem para o lar nem um centavo.

Carlos e Peg estavam casados há um ano e ainda estavam tão apaixonados como no primeiro dia do matrimônio. Viviam num lindo apartamento, dotado de tôdas as comodidades, e Lena, a criada, era um raro exemplar de doméstica, que tinha umas mãos maravilhosas para cozinhar e adivinhava os desejos de seus patrões de tal maneira que êles não tinham nenhuma preocupação caseira. As coisas eram feitas ali como se uma boa fada pusesse tudo em ordem com a sua varinha maravilhosa.

Isto não era mais do que o fundo do quadro onde deslizava a rosada existência do casal Jenings: a felicidade incomparável que fazia de sua vida um paraiso consistia no fato de estar casado com Peg, a qual se apresentava sempre como um prodígio de beleza que vinha a êle graciosamente como um dom inapreciável que cada dia lhe davam os deuses. Algumas vêzes, êle a via um pouco cansada, **mas isto** jamais atenuava o brilho de seus belíssimos olhos azuis, nem prejudicava a atraente beleza de sua juventude triunfante. Nunca êle a vira com êstes trajes velhos que as mulheres costumam usar para fazer as tarefas caseiras. Peg sempre chegava em casa sorridente, depois do desempenho dos importantes assuntos que dirigia, dando a impressão de que êle, todos os dias, realizava a conquista daquela mulher incomparável.

Nisto, a porta se abriu e por ela surgiu uma figura esbelta — olhos muito azuis, dentes alvíssimos, cabeleira muito loura com reflexos cinzentos. Pag dava a impressão de uma mocinha e, ùnicamente depois de ter falado com ela, era que as pessoas percebiam que estavam falando com uma mulher adulta. Carlos abraçou-a ternamente e disse:

— Querida, hoje estou muito feliz. Não sei dizer como me sinto feliz! — exclamou, pensando que devia prepará-la para a grande notícia.

— Bem — respondeu ela — eu, também, me sinto feliz. Achas pouco nos encontrarmos aqui, nós dois?

Carlos achou que era melhor esperar que terminassem de jantar para contar tudo a ela. Quando Lena se retirasse e tudo estivesse calmo, ambos se sentariam no sofá e, acariciando os cabelos de Peg, êle diria que seu marido era um homem cujos serviços estavam avaliados em mil e quinhentos dólares semanais. Fôra nomeado gerente da firma. E juntos fariam planos para o futuro.

— Não queres ir a algum lugar? — insinuou Carlos, quando se levantaram da mesa.

— Não, fiquemos aqui, os dois. Não acho que haja lugar algum melhor do que nossa casa, depois de um intenso dia de trabalho.

— Querida, estar ao teu lado é como estar no paraiso. — E, assim, amorosamente, ambos se sentaram no sofá.

Peg cerrou os olhos, pensando em sua própria vida, de como era bom ter um amor como aquêle como recompensa de um dia trabalhoso. Ela tinha lutado muito para se estabelecer na carreira que escolhera; tinha criado a sua própria personalidade, con-

quistando amizades preciosas, estendendo suas relações e progredindo a olhos vistos. Atualmente, era um dos membros mais importantes de uma grande emprêsa de decorações. O amor de Carlos completava tudo, fazia com que sua vida fôsse perfeita. Que loucas eram as mulheres que pensavam ser possível viver sem amor! Carlos, também, tinha lutado. Ela podia apreciar como êle havia trabalhado para subir de pôsto na firma. E não sòmente era um homem trabalhador, como tinha uma personalidade encantadora. Por isso, ela amava-o tanto...

Quando Peg voltava para casa, sentia-se como um homem voltando de suas tarefas fora do lar. Então, deixava de lado tôdas as preocupações e tudo o que desejava era amor e carícias. Jamais dedicava um pensamento aos afazeres domésticos. Lena se preocupava com tudo, com grande eficiência. Pagava-lhe um bom ordenado e deixava-a com liberdade absoluta. Carlos não esperava que ela cuidasse de sua roupa. Tinha vivido bastante tempo sòzinho para aprender a cuidar de suas coisas. Êle gastava menos do que ela. Tinha um bom carro e pertencia a um bom clube esportivo. Ela suspeitava que êle estivesse guardando dinheiro. Ambos tinham sua própria conta no banco. Estavam casados, dormiam sob o mesmo teto, mas o único laço que existia entre os dois era o amor.

— Como é bom estar a teu lado! — disse Carlos carinhoso.

— Casamo-nos muito apaixonados e ainda estamos mais apaixonados do que antes... — falou Peg.

— Realmente, mais do que antes?

— Sim. Duvidas, acaso? Meu trabalho segue cada vez melhor. Acabo de fazer uns desenhos para um palacete em Nem Fores.

— Gostas mais do teu trabalho do que de mim?

— Claro que não, querido!

— Bem; então, agora, vou dar-te minhas notícias. E' algo que significa um brilhante futuro para nós dois.

— E o que é?

Havia uma dureza apenas perceptível na voz aveludada de Peg.

— Creio que já te falei dos projetos da emprêsa para ampliar os negócios, abrindo uma sucursal. Pois bem, êstes projetos já se realizaram e eu fui nomeado gerente da nova firma com um ordenado de mil e quinhentos dólares semanais.

— Que estás me dizendo?

Peg estava assombrada.

— Vamos quebrar alguma coisa? — disse por fim. Carlos sorriu e continuou:

— Sei que tu vais gostar de Liverpool.

— Que?

— Liverpool... a filial é em Liverpool.

— Ah!

— É uma cidade maravilhosa.

— Eu sei.

— Gente de primeira.

— Custaria a mim cinco anos de trabalho chegar a meu pôsto, se fôssemos para Londres — disse a moça com amargura.

— Compreendo perfeitamente o que dizes, Peg, e êsse é o motivo por que não estou pulando de alegria. E' possível que um homem que obtém uma promoção desta natureza não faça alguma loucura para exteriorizar sua alegria? Mas eu te amo tanto que pensei no desencanto que te produziria a notícia, minha adorada.

— Meu desencanto?

— Sim, querida. Como não será um desencanto para ti, ter que abandonar teus trabalhos, quando estás progredindo tanto?

— Tu és muito amável em pensar assim.

Nisto bateram à porta.

— Quem poderá ser? — falou Carlos, com raiva.

— Deve ser a vizinha, mas eu a despacharei num instante.

A senhora Smith, conhecida nos centros intelectuais como Evelin Cootes, era uma mulherona elegante, ambiciosa, que dirigia uma revista literária.

— Que grata surprêsa. Entrem!

— Estamos com a idéia de comprar uma poltrona bem moderna e viemos consultá-la — falou a senhora Smith.

Acompanhava-o o marido, um homem alto e magro, de aspecto resignado.

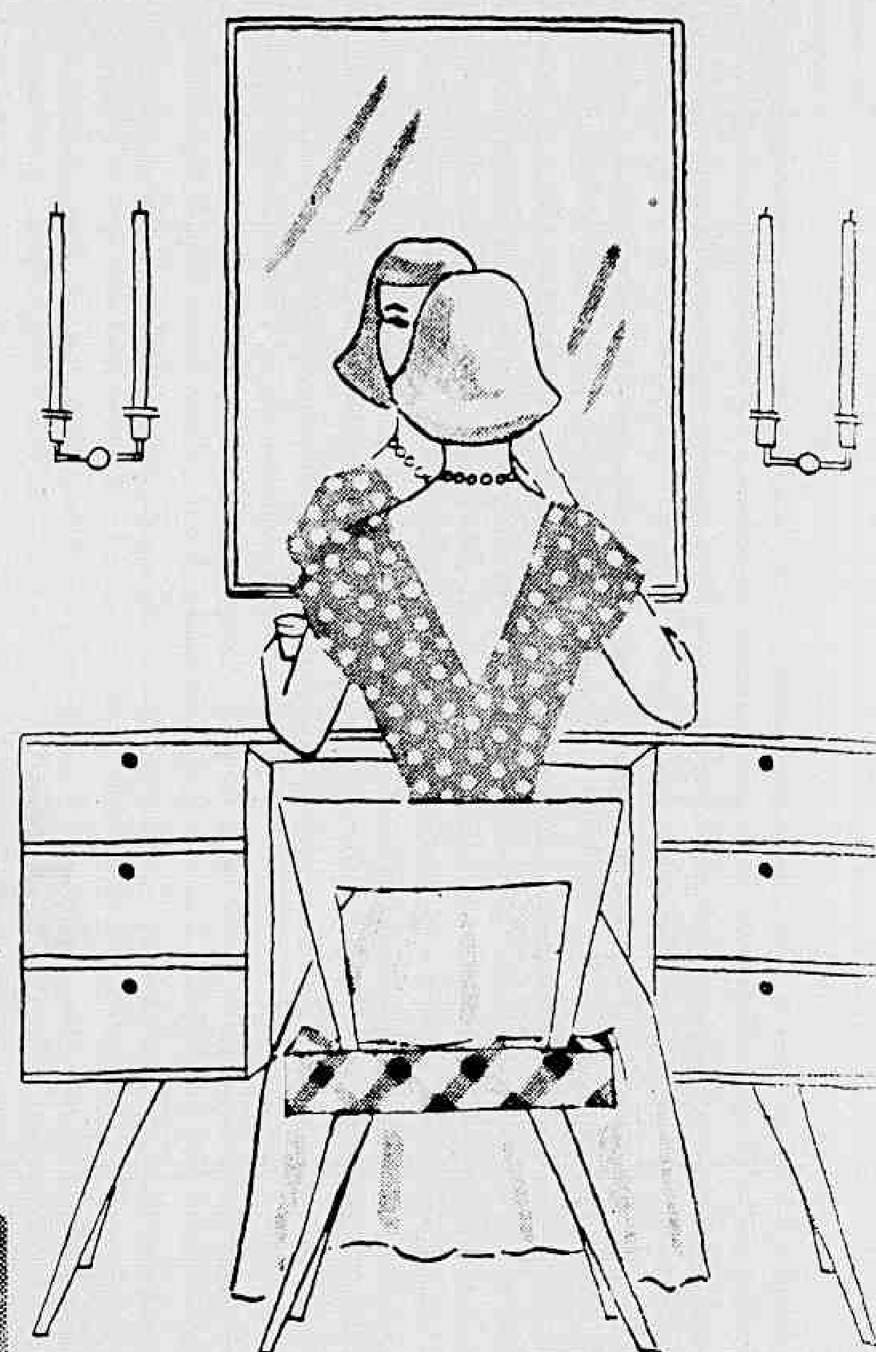
— Não penso incomodá-los por muito tempo —

(*Continua na página* 61)



aliada inseparável da beleza

ANTISARDINA

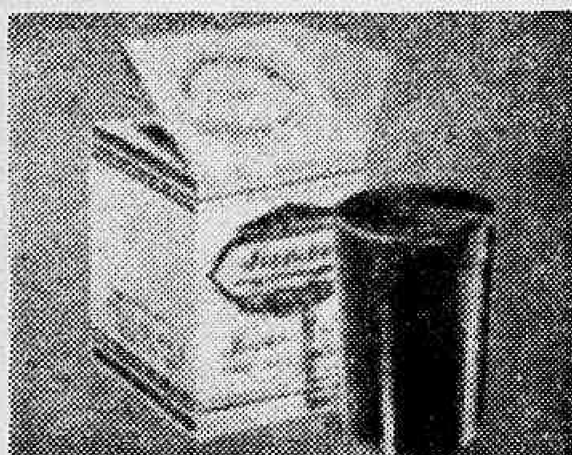




ESTER DE ABREU

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientìficamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.



Assim como o talento artístico não dispensa o toque mágico da beleza física para a conquista da admiração, do aplauso e da fama, as mulheres famosas por seu talento no campo da arte e por sua beleza não dispensam o uso diário de Antisardina, incomparável para a conservação da cútis e realce dos naturais encantos femininos.

• ANTISARDINA • LISOBARBA • CABELOSAN • ANTISARDINA • [...]BA •





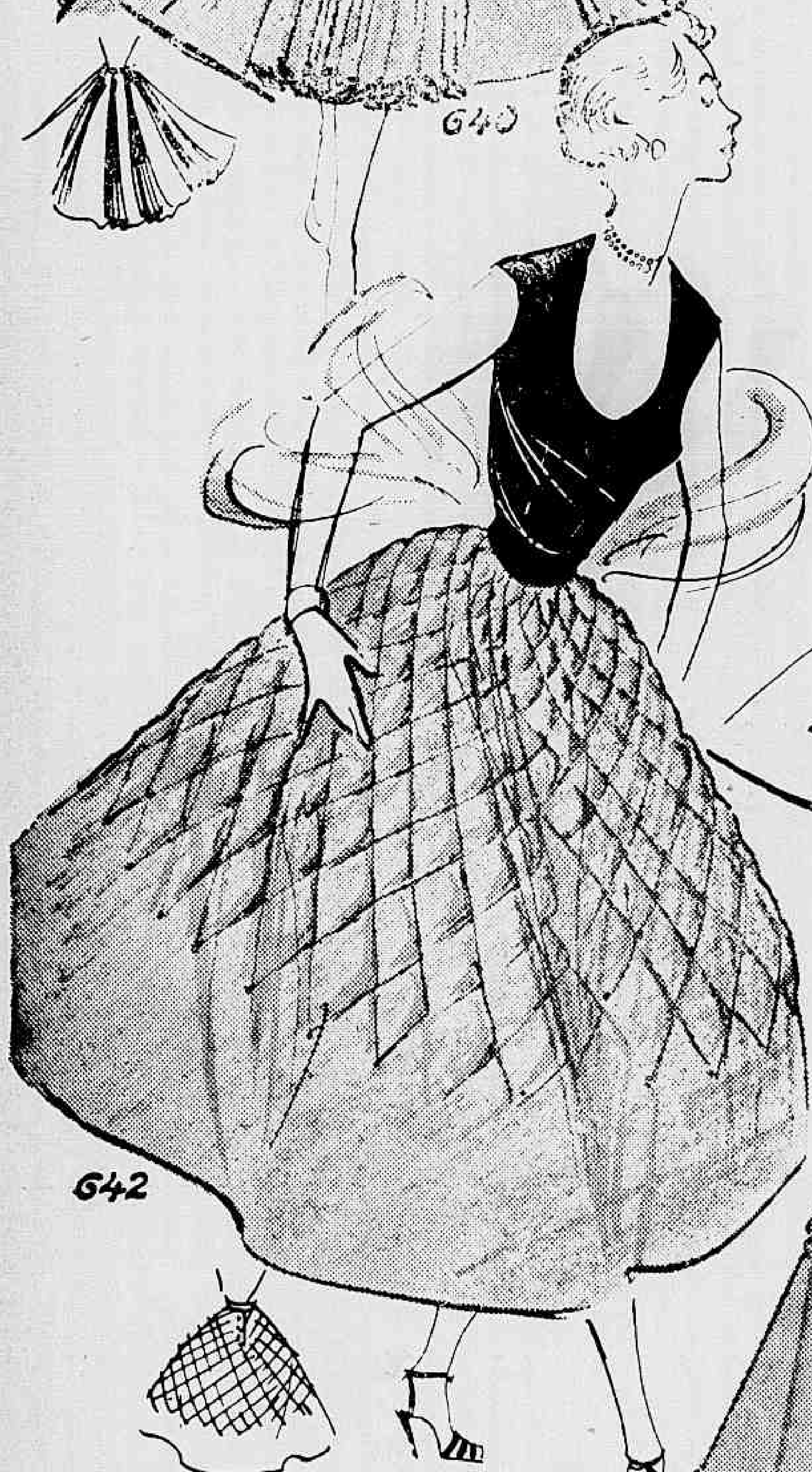
Gracioso modêlo de jérsei trabalhado de pregas no alto do corpo decotado em ponta e fechado por meio de botões bola que se repetem nos punhos virados. Cinto de verniz. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

SAIAS INÉDITAS

nervuras a que dá relêvo um fino cordão passado pelo interior. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*









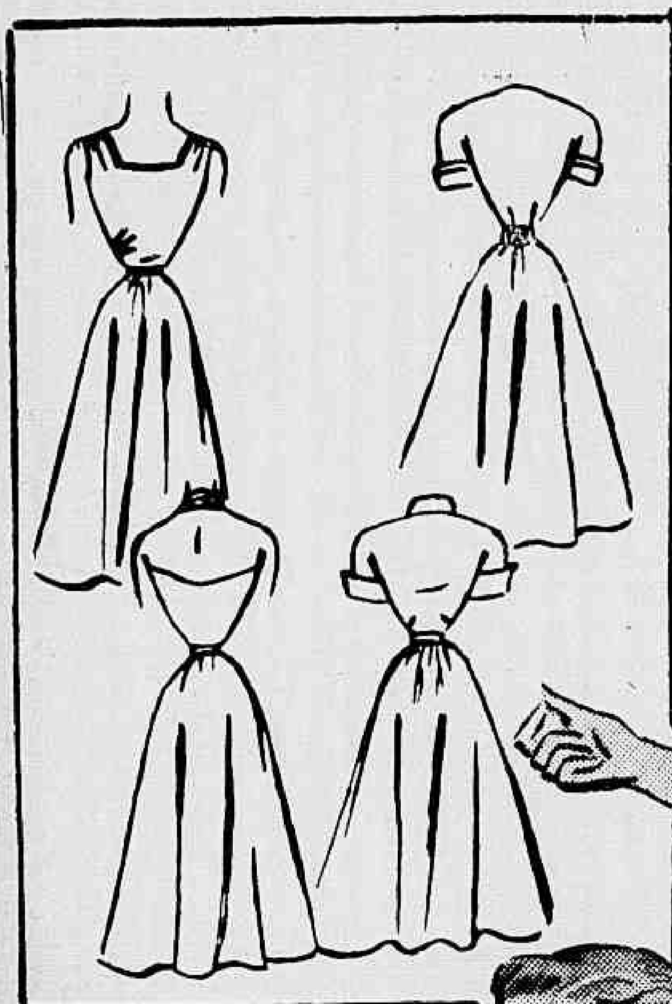
640) Saia de musselina de várias espessuras guarnecida de grupos plissados. • 641) Saia de baile de tafetá guarnecida de tiras franzidas. Barra forrada de crina. • 642) Saia de seda acolchoada. Blusa colante de veludo negro decotada em U. • 643) Vestido de baile de tafetá ornamentado de um cinto de veludo negro. Saia trabalhada de

LINDOS DETALHES

907) Vestido de feltro ornamentado de passamanaria. ☆ 908) Bonito cinto que se pode recortar fàcilmente em feltro e bordar de passamanaria. ☆ 909) Vestido de tecido negro ao qual o cinto confere uma nota alegre. Gola e punhos de linho branco. ☆ 910) Vestido duas-peças de alpaca ornamentado de um trabalho bordado no casaco. ☆ 911) Fichu de lã ou de tricô contornado de pompons fixados por pequenos laços de veludo negro.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





Linhas bem modernas

1) Vestido sem mangas de fino linho guarnecido de um viés de tom contrastante. Efeitos franzidos. Saia formando godês. ● 2) Vestido de algodão guarnecido de grupos de botões no corpo cruzado e nas tiras da saia recortada. Cinto estreitando o talhe. ● 3) Vestido sem ombros de tecido leve retido por um suspensório e fechado por uma carreira de botões. Reverso no bôlso fendido sôbre um lado da saia. ● 4) Vestido de linho incrustado de tiras de tom contrastante na blusa e nos bolsos da saia franzida caindo em godês. Gola e punhos virados.

2

4

3

1



OPPENHEIM, COLLINS

Dois modelos de praia, o primeiro de algodão quadriculado guarnecido de uma tira abotoada sob a gola virada e o segundo de seda listrada para a blusa e veludo negro para a estreita calça corsário ornamentada de uma aplicaãço de arabescos. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



GIMBELS

Blusa de algodão quadriculado abotoada sôbre a frente e guarnecida de pregas. Gola conversível. Largo bôlso aplicado e abotoado. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



GIMBELS

Blusa chemisier de albéne ornamentada de uma pequena gravata de seda e fechada por um trio de botões. Saia de lã guarnecida de um largo cinto de couro. Corrente e botões de punho de Bartek. Saia de Idieh. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



B A N D E L L

Vestido sem ombros de linho branco acompanhado de um suéter de lã, ambos **guarnecidos de um galão** caprichosamente bordado. Punhos de sanfona. Bolsos aplicados na saia.

Costume de lã fechado por meio de botões e guarnecido de uma incrustação branca na gola e nos punhos. Basque arredondada. Saia estreita. Fotos Gygas especialmente de N.w York para JORNAL DAS MOÇAS.





JEAN — PIERRE GRABET — Modêlo duas-peças compreendendo uma blusa negra de gola direita e saia de tecido estampado de vermelho sôbre fundo negro incrustada de uma fita de cetim formando laço na frente.

JEAN — PIERRE GATTEGNO — Vestido de lã branca e lã escecesa inteiramente abotoado de alto abaixo na frente. Alta gola envolvendo o pescoço. Pequenas mangas quimono. Saia arredondada. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Enxoval para baby e muitos modelos para meninos e meninas serão publicados em nosso Número Especial de Crianças e de Modas. Aguardem-no.





RUSSECKS — Vestido de seda caprichosamente trabalhado de pregas nervuradas e fechado por uma carreira de botões. Gola inédita. Volume na barra da saia feita de panos. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

NINA RICCI — Vestido de alpaca guarnecido de uma casa e um botão sob a gola chale. Trabalho de recorte se prolongando sôbre a saia direita. Cinto estreitando o talhe. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Maravilhoso por sua apresentação, Sensacional pela quantidade de novidades, o Grande Número Especial de JORNAL DAS MOÇAS será um sucesso!

FRANKLIN SIMON

Vestido de espêssa lã felpuda inteiramente abotoado de alto abaixo. Punho virado nas mangas 3/4. Cinto alongando o busto. Saia guarnecida de pregas.

Ensemble compreendendo uma jaqueta de tecido acolchoado e pespontado fechado por um trio de botões e estreita calça de veludo contrastante. Bôlso peitoral. Fotos Gygas especialmente de New York pa a JORNAL DAS MOÇAS.



Aqui está Iris Delmar. E você, telespectador, não olhe tanto assim! Não vê que a patrôa está lhe espiando?

Em todo "show" há um ponto de grande importância que merece as maiores atenções do diretor artístico: é a estrêla. É ela quem define a qualidade do espetáculo por ser a figura sôbre a qual recaem as atenções do público. Por isso mesmo, a escolha de uma estrêla tem que ser cuidadosa. Uma estrêla de espetáculo de revista tem que ser bonita. Um palminho de rosto que encante e tem que possuir, também, uma plástica perfeita que não cause ciúmes às filhas de Eva e atraia o olhar dos filhos de Adão.

Possuindo êsses predicados, uma pequena pode ser estrêla de revista e o êxito da revista estará garantido. O resto passa a ser verbo de encher. É só para dar tempo que a atraente figurinha que centraliza às nossas atenções troque de roupa, entre uma e outra cena.

Iris Delmar e Diana Morel, duas atrações do "



Devagar com a porcelana, seu Almeidoca; ela se chama Diana Morel



Embora do tempo do rococó, esta cena com Iris e Spina ainda agrada e faz rir



Está é o brotinho Diana Morel. É uma das Venus da T. V. Dá gôsto escrever sôbre uma garôta tão bonita



Ester Tarcitano e Iris numa cena diferente

Todavia, Diana Morel e Iris Delmar, estrêlas dos "shows" da T. V., são duas garôtas formidáveis que, além dos predicados a que nos referimos, sabem cantar e re-

"shows" da T. V.

presentar de modo a agradar ao telespectador. O resultado disso é que quem vê o "show" uma vez quer bis e fica freguês para tôdas as representações.

Neste flagrante de um dos "shows" patrocinados por Tonelux e televisionados às quintas feiras, às 20,30 horas, vemos as duas atraentes estrêlas em várias cenas que representaram com graça, arrebatando os telespectadores e demonstrando que Mario Provenzano tem mesmo ôlho clínico para escolher garôtas cem por cento.



Será um concurso para se ver quem está com a razão? Que agrada mais ao telespectador (lembrem-se que todo leitor também é telespectador: só vê figuras) o presente ou o passado?!



DE CABELEIRA E BIGODE, AQUI VEMOS O ARTISTA, FRANCO ATIRADOR...

NÃO se pode compreender a arte sem uma intenção, sem o propósito deliberado de exteriorizar alguma coisa de bom e de útil. Eis a finalidade da arte, onde deve existir uma perfeita consciência dos valores por ela representados.

Em São Paulo, fomos encontrar um ator que fêz da máxima de Caron de Beaumarchais a sua divisa: "O teatro é uma tribuna", ou, melhor, "o teatro é minha tribuna"...

Êsse ator chama-se David Garófalo Neto, paulistano desde o dia 25 de maio de 1928.

"Os Irmãos das Almas", uma peça dirigida por Decio de Almeida Prado no Teatro do Comerciário, foi o início de sua carreira artística. Homem de sentimento e ações nobres, razão por que, a par da sua própria vocação, conseguiu vencer no teatro, no rádio e na televisão, David Neto, animado com as suas primeiras atuações na ribalta, interpretou com êxito "O Calcanhar de Aquiles". Depois, já completamente familiarizado com o palco, viveu o papel de "O Noviço", de Martins Pena, a grande peça do criador do nosso teatro de costumes, encenada na capital bandeirante pelo conhecido teatrólogo e incentivador do teatro infantil Julio Gouveia. Todavia, o seu primeiro grande trabalho foi quando surgiu, ao lado de Madalena Nicol, na peça de Carlo Goldoni "Arlequim Servidor de Dois Amos", dirigida por Ruggero Jacobbi. Do seu repertório de teatro, destacam-se, ainda, "A Herdeira", de Ruth e Augustur Goetz, e peças shakespereanas.

Falando em Shakespeare, David Neto sente-se entusiasmado, transfigura-se.

Referindo-se ao gênio de Stratford, identifica-se perfeitamente com Gastão Nogueira, quando encontra no autor de "Hamlet" um criador de anões que se agigantam negativamente, ou personagens que se projetam pela fôrça positiva do pensamento, ou ainda — nas observações de Nogueira — um criador de gigantes que sobrepairam no ideal, ou que submergem no mais longínquo lôdo, personagens que são projeções do seu espírito profundo de psicólogo, analisando as paixões, os sentimentos e os instintos da natureza humana.

Mas precisávamos saber algo do artista que teve brilhante desempenho no elenco



A objetiva de JORNAL DAS MOÇAS focaliza David Neto - produtor

Aguardem o Sensacional e Formidável Número Especial de JORNAL DAS MOÇAS a ser publicado brevemente

David Neto na Televisão Tupi no Alto do Sumaré

O HOMEM DOS "CINCO" INSTRUMENTOS FAZ O ELOGIO DE SHAKESPEARE — EM "A BOLA DO DIA", GARÓFALO É UMA "BOLA"...

PELOS NOSSOS ENVIADOS ESPECIAIS

da S. P. T. (Sociedade Paulista de Teatro). Disse-nos David Neto:

— Iniciei minha vida artística no teatro e nele me encontro até hoje, pois na TV faço teatro interpretando papéis cômicos ou dramáticos, figurando em quase todos os "TV de Vanguarda".

— E, nos "TV de Vanguarda", quais os seus melhores papéis?

— Acho que não fiz ainda o meu maior papel; contudo, o público gostou de algumas de minhas interpretações, entre as quais posso citar "O Surdo" e "De ratos e de homens".

A título de curiosidade, perguntamos:

— Exerce outra profissão, além da de ator?

E o simpático artista:

— Outra? Não... Outras... São elas: assistente de direção de estúdio, ensaiador, produtor e contra - regra. Só estão faltando duas. Por enquanto, sou o "homem dos cinco instrumentos"...

Consultando o relógio, avisou-nos David Neto:

— Agora mesmo vou interpretar "A Bola do Dia". Vamos ao estúdio?

Aceitando o convite, fomos assistir as peripécias do programa cheio de graça e bom humor.

Apreciando "A Bola do Dia" na TV, chegamos à conclusão de que o gordo e risonho David Garófalo Neto é, realmente, uma "bola"...



Em cima: David Neto e sua famosa coleção de chapéus... Em baixo: David Neto e um companheiro entre as quinquilharias usadas nos programas da T. V.

Uma grande novidade para todos serão os modelos para mamãs e nenês que JORNAL DAS MOÇAS publicará em seu Maravilhoso Número Especial.

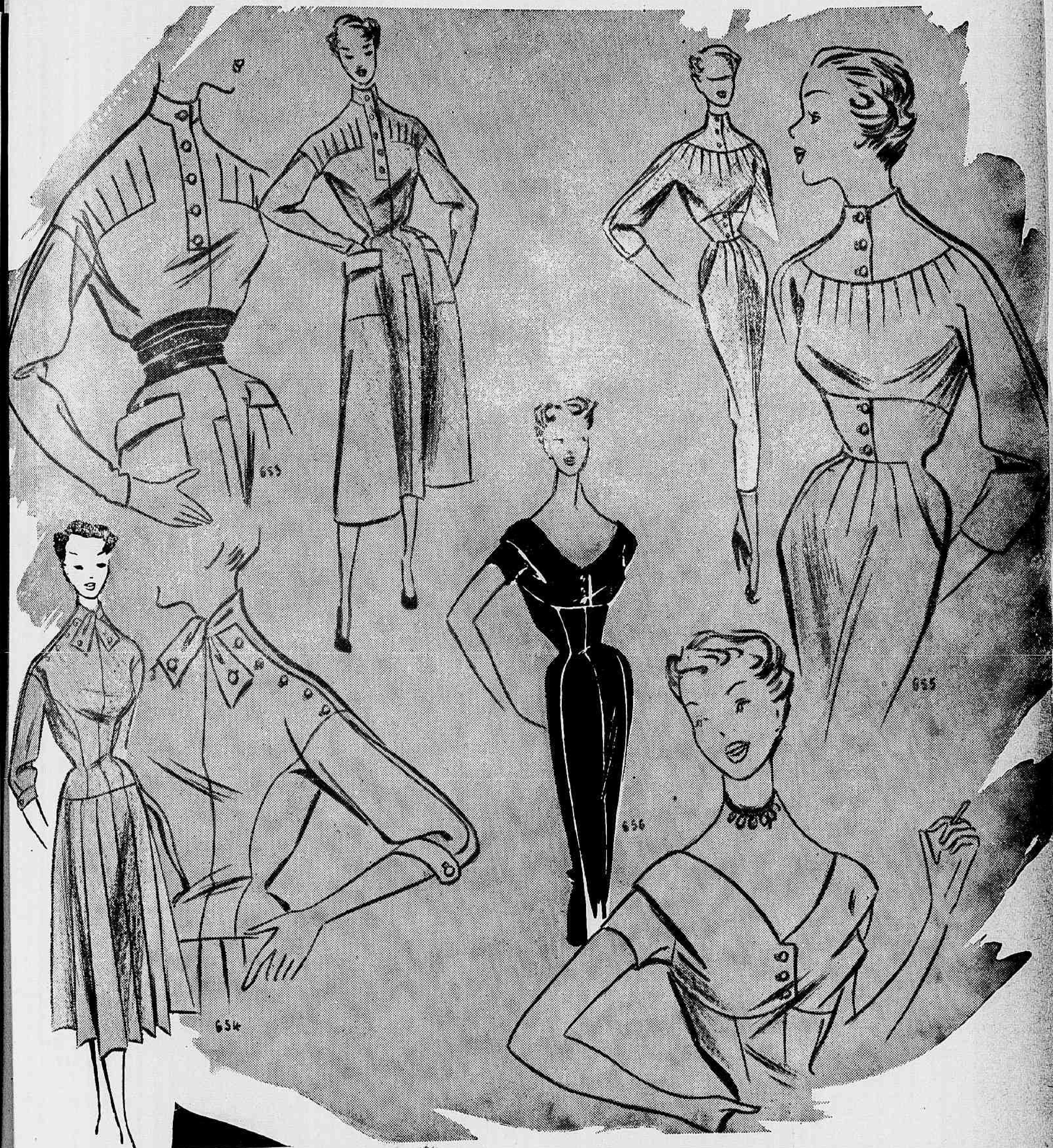


DOROTHY KORBY

Blusa de nylon geomètricamente listrado à qual uma carreira de botões de cristal confere uma brilhante nota. Gola virada. Mangas dólmã. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Os mais recentes figurinos criados pelos famosos modelistas de Paris, Londres, Roma e New York para mocinhas, crianças e senhoras serão publicados em policromias no Grande Número Especial de JORNAL DAS MOÇAS.

Linhas Modernas

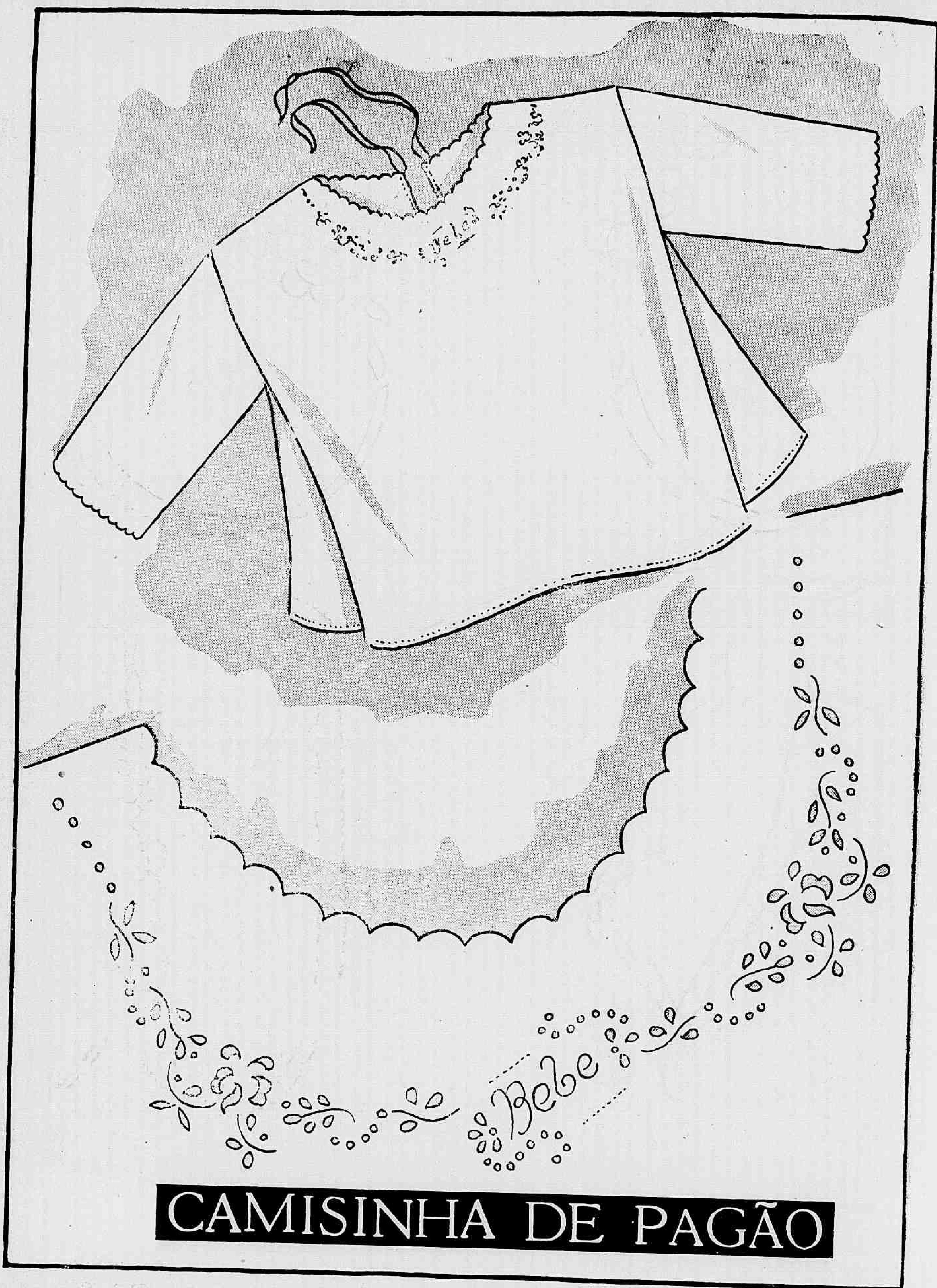


653) Vestido de lã e seda guarnecido de uma tira abotoada formando gola. Pala trabalhada de pinces nervuradas. Grandes bolsos. Usa-se com ou sem faixa.

654) Vestido de fina lã abotoado na tira da espádua formando uma gola entrelaçada. Costuras suspensórios no corpo. Mangas 3/4, gênero chemisier, montadas baixo. Saia plissada montada nos quadris.

655) Vestido de lã guarnecido de uma pala redonda. Mangas quimono com costura. Trabalho de pinces nervuradas. Efeito de corpete sôbre as pequenas mangas. Peito alto. Saia estreita.

656) Vestido princesa de veludo decotado em V. Efeito de prega sôbre as pequenas mangas. Peito alto. Saia estreita. *Modelos de Paris especialmente para* JORNAL DAS MOÇAS.

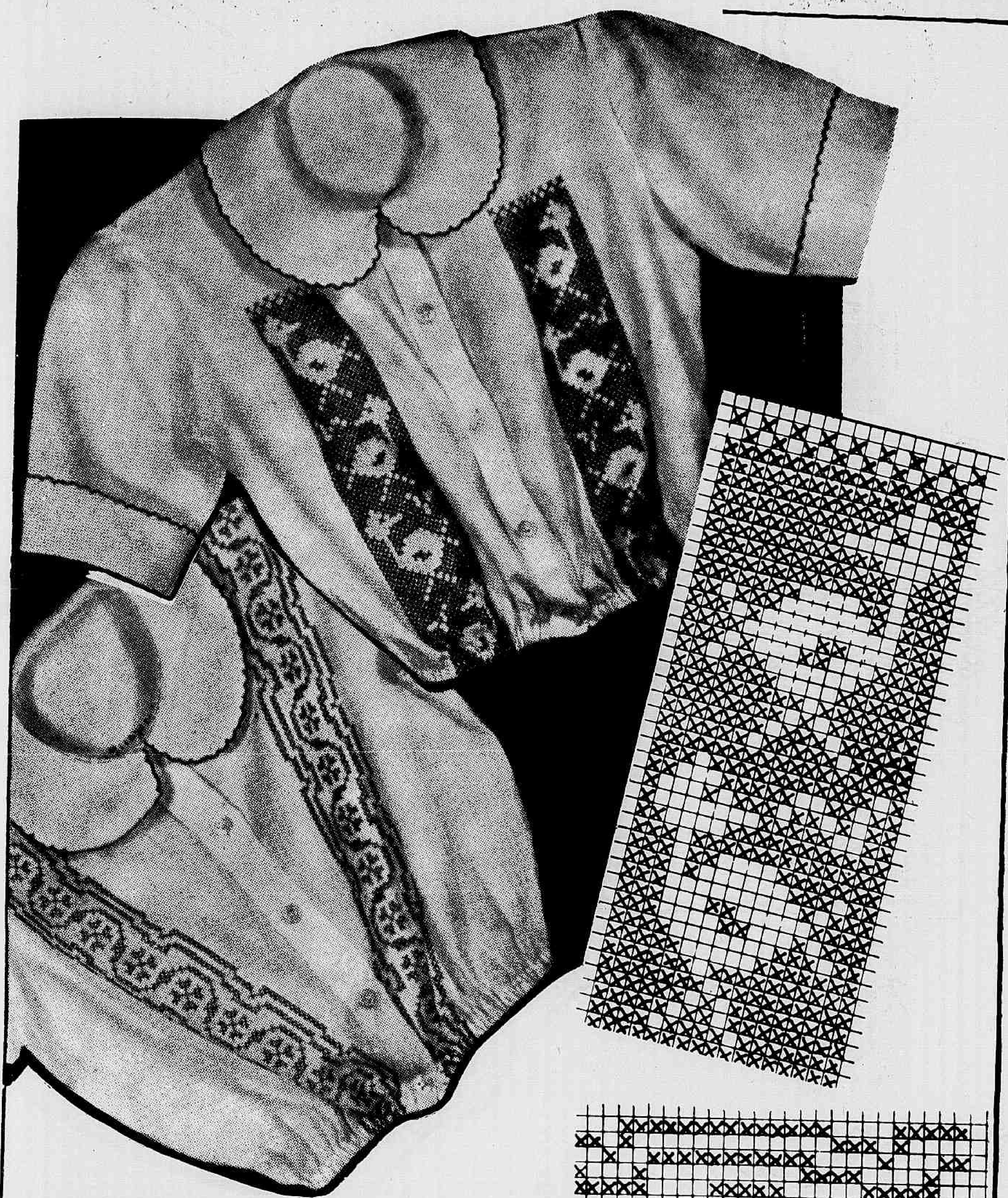


Motivos florais inteiramente bordados em ponto cheio sôbre fino tecido de cambraia branca. Trabalho de festão nas mangas e no decote.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

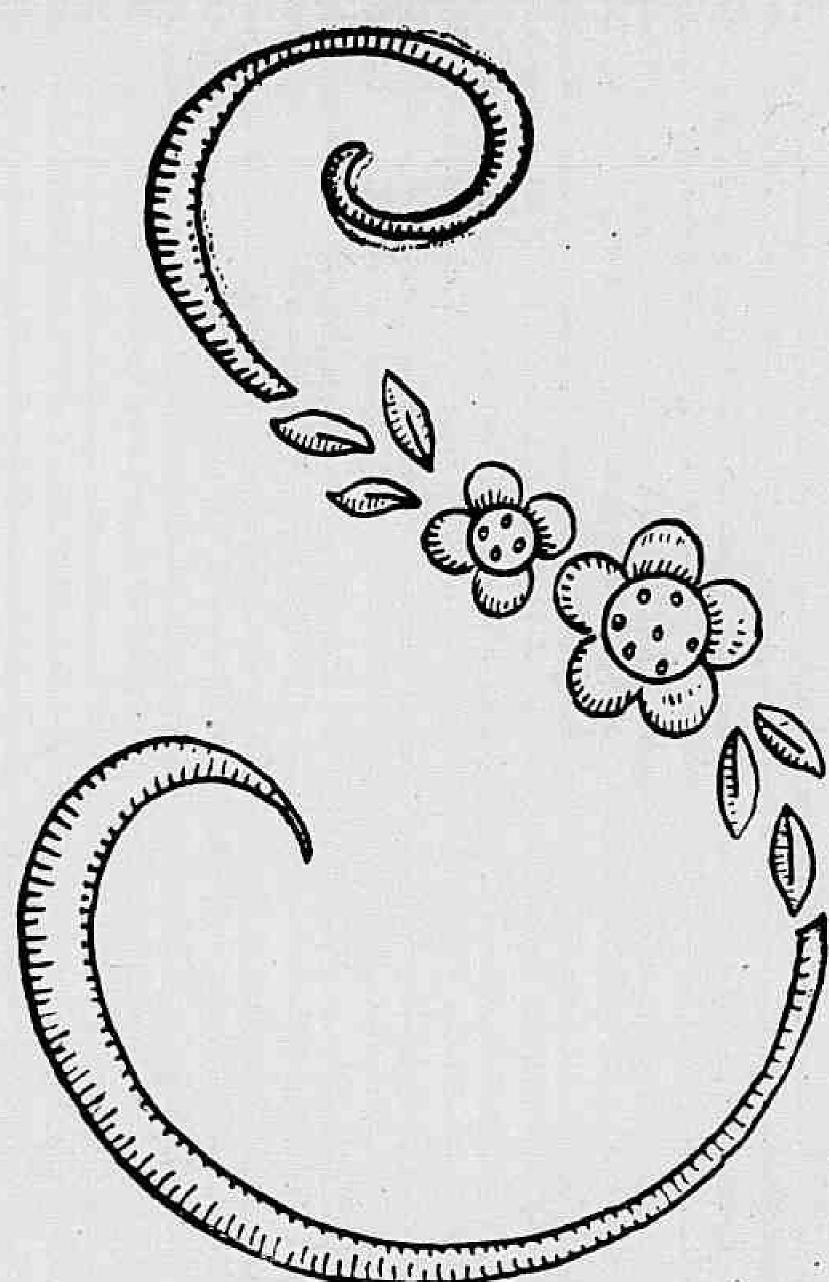


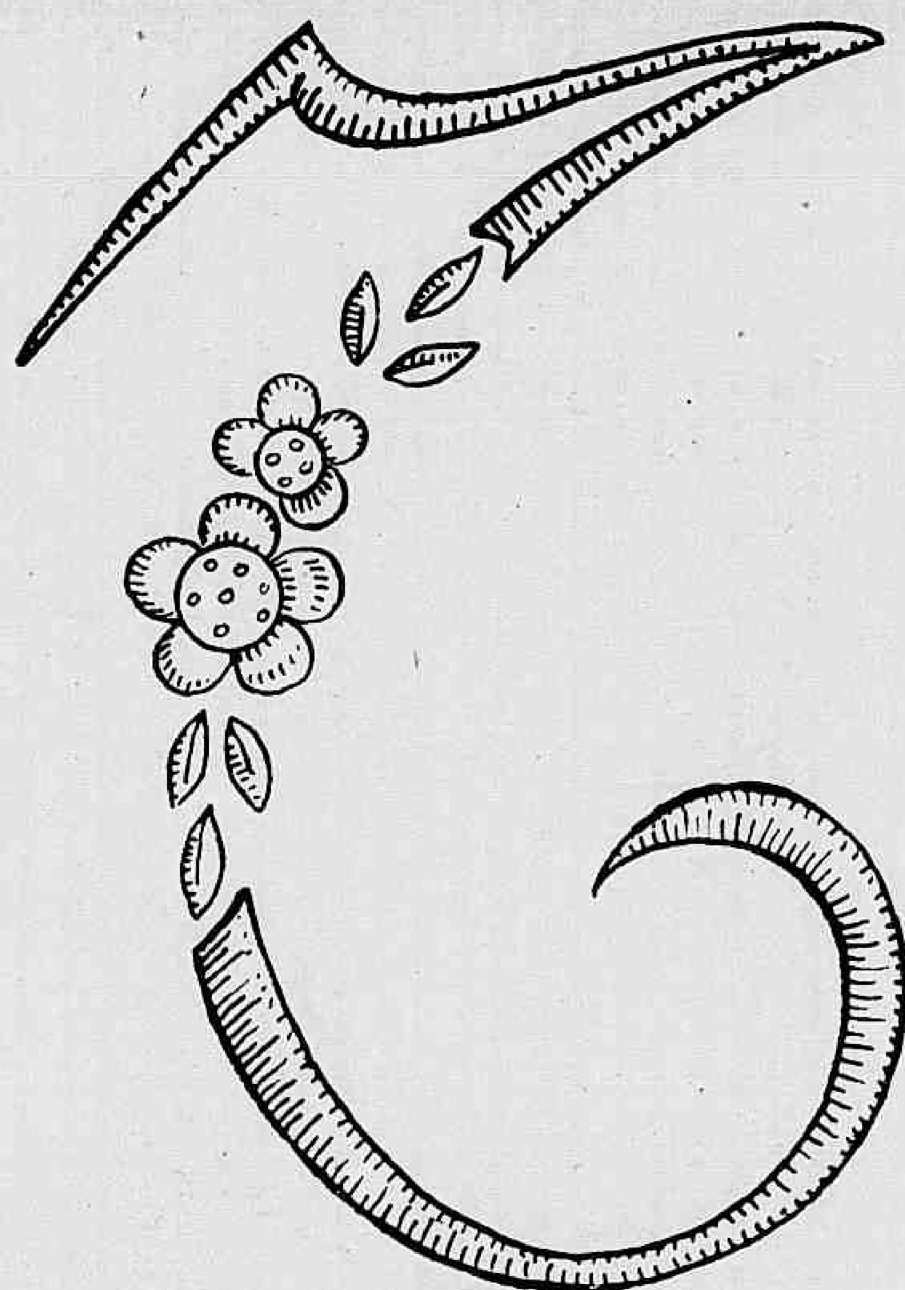
BLUSA PARA MENINA

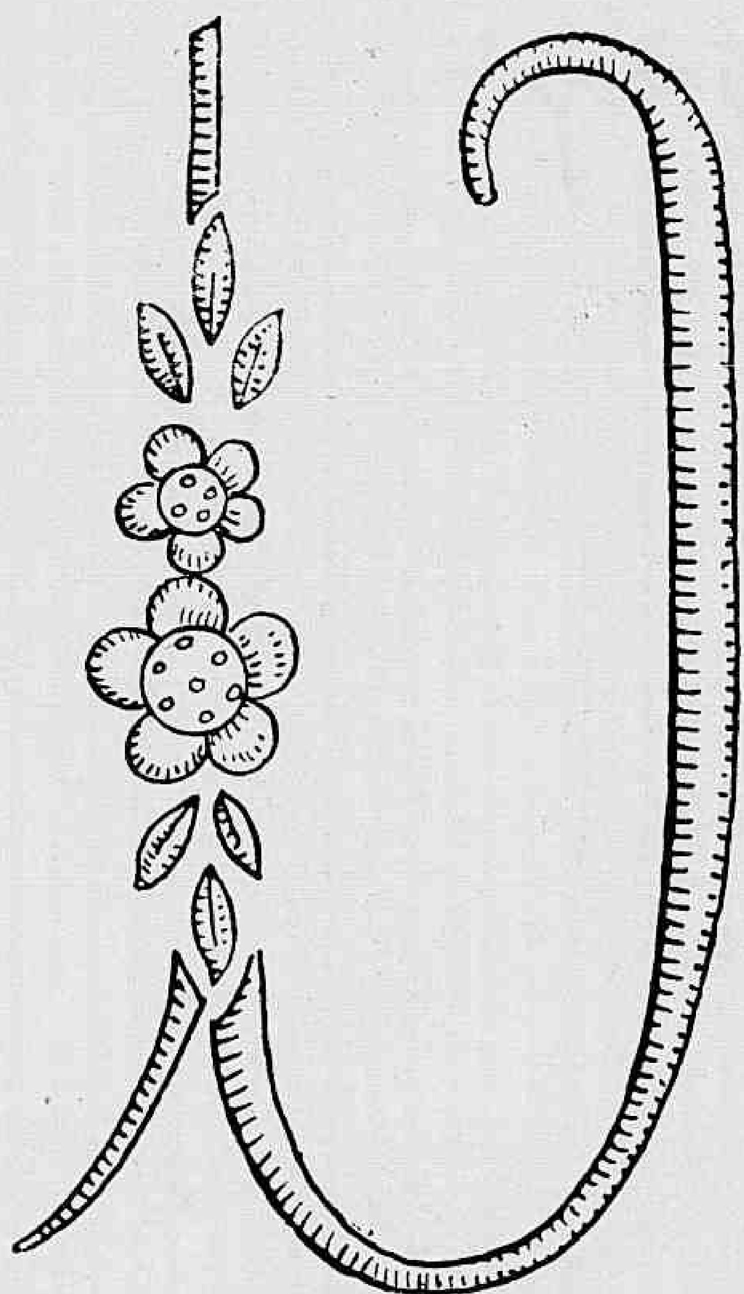
Duas blusas de cambraia, ambas para menina, cada qual ornamentada de um motivo diferente, inteiramente bordado em ponto de cruz. As côres, bem vivazes, devem ser empregadas de acôrdo com a preferência de cada leitora.

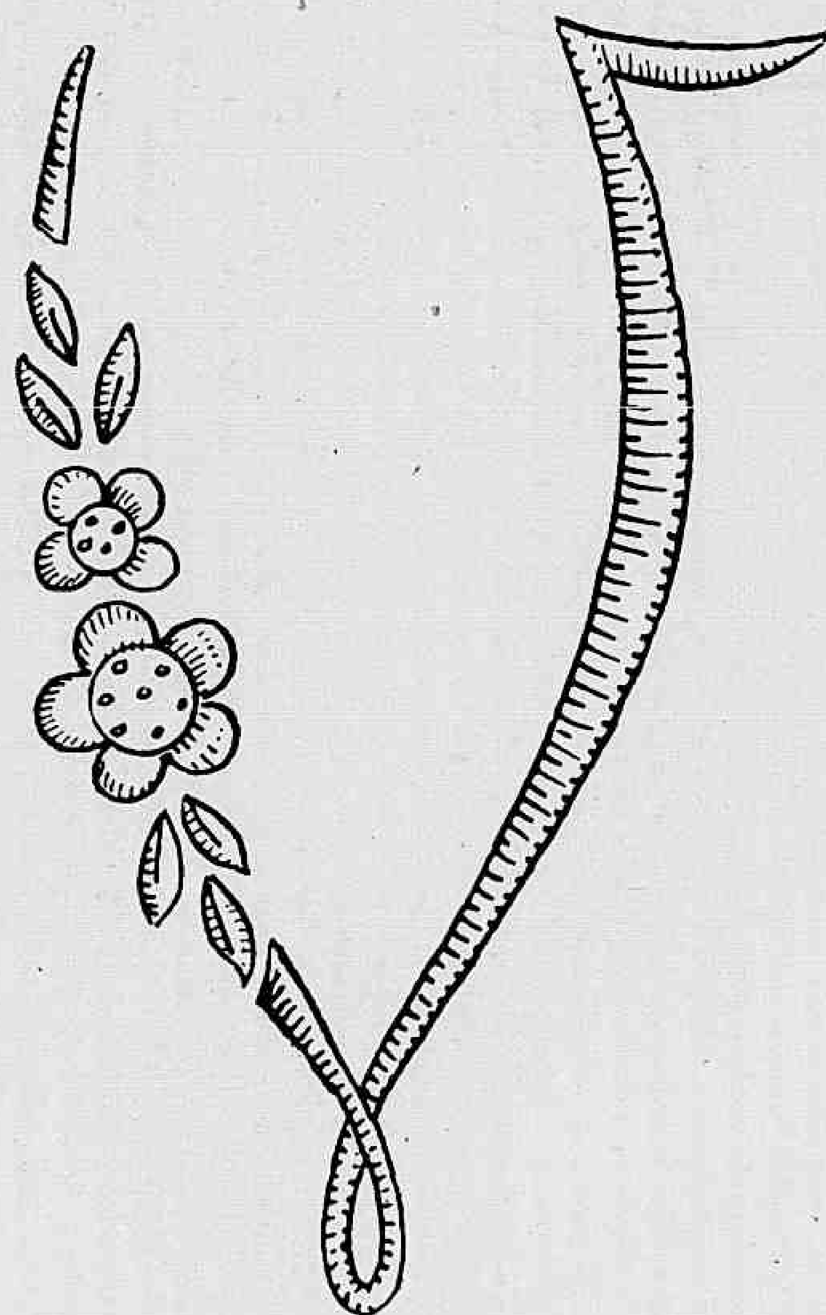
Pensão e sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ









RIQUÍSSIMO ALFABETO — Iniciais, bem como as flôres e as fôlhas que as enfeitam, inteiramente bordadas em ponto cheio: S — T — U e V.

CRESCER

ATÉ 16 cms.

EMAGRECER ou ENGORDAR

Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica Resultados surpreendentes em qualquer idade Referencias medicas Maximo sigilo

CATALOGO GRATIS

S. PAULO

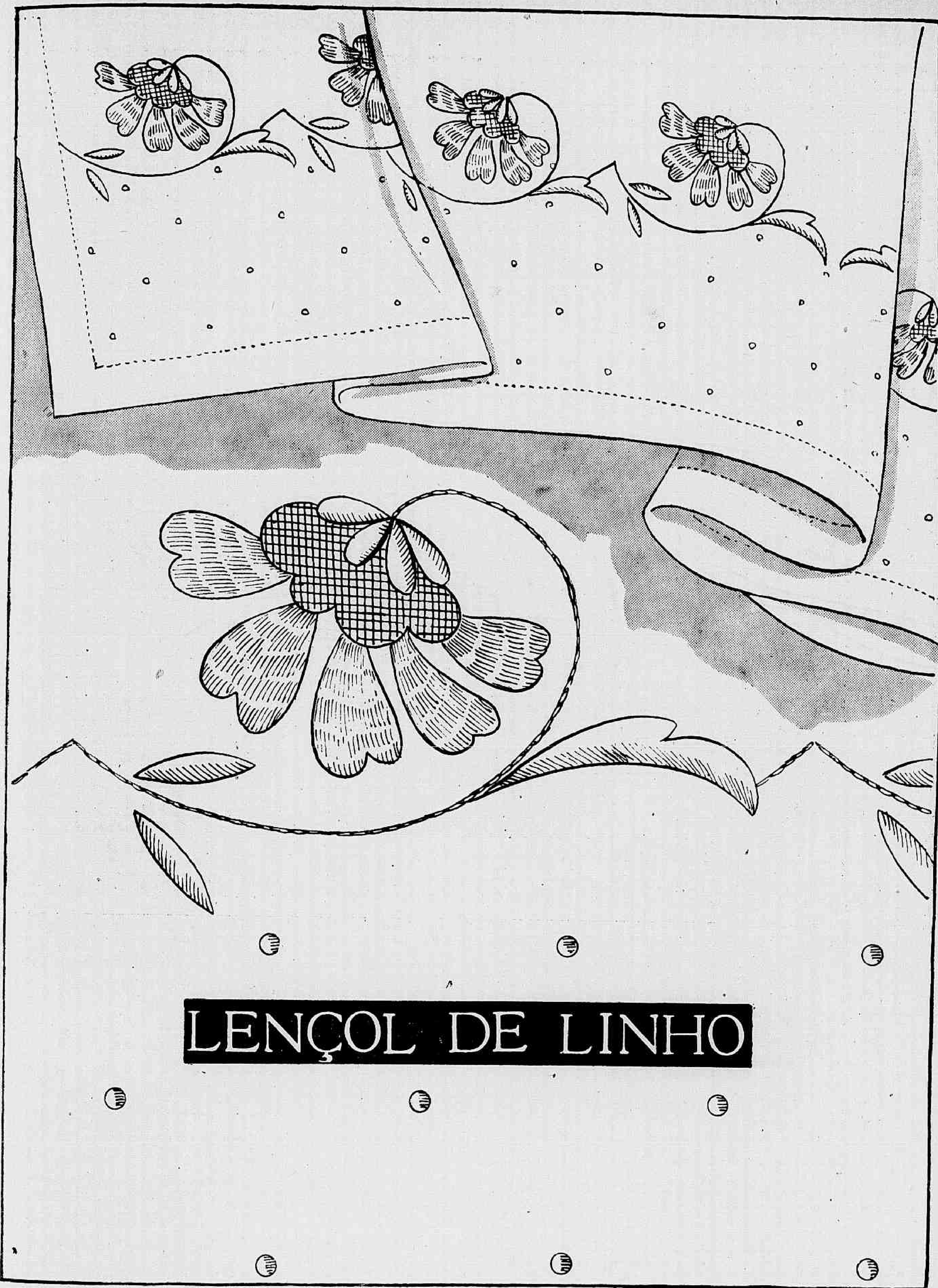
CUPOM "ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO"

1 0 1 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua José Vilagelim Junior, 52 — C. Postal 838
CAMPINAS - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....



TRABALHO FLORAL BORDADO A MATIZ, PONTO DE CRIVO, PONTO DE HASTE E PONTO CHEIO.

SURDOS

AURICULARES INVISÍVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

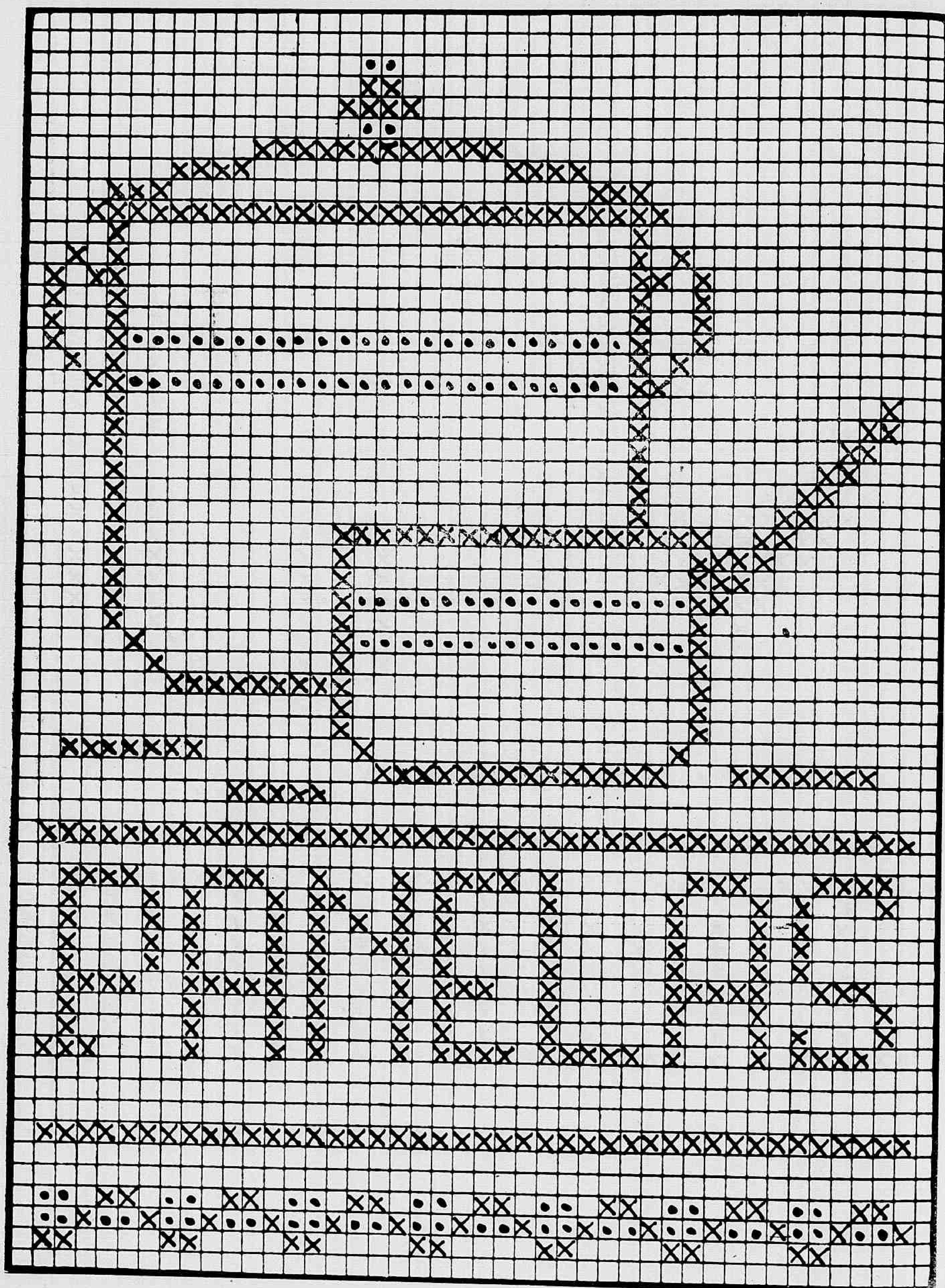



ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS

ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja



COPA E COZINHA — Série de motivos bem graciosos que servem para marcar panos de copa e cozinha. O trabalho é inteiramente bordado em ponto de cruz, sendo as côres empregadas de acôrdo com a fantasia da leitora.

Os pássaros presos em gaiolas devem ser objeto de solícitos cuidados, se se quer que se conservem sãos e formosos, devendo ser bem amplas aquelas prisões.

O banho de ar melhora a saúde da pele, favorecendo o desempenho de suas funções vitais.

Jardim de Infância

1) Vestido de algodão guarnecido de incrustações de tom contrastante. Tira abotoada. Godês na saia ampliando-se na barra.

2) Vestido de fino algodão ornamentado de uma gola e peitilho brancos. Gravata borboleta. Saia franzida no alto formando roda.

3) Vestidinho de algodão listrado adornado de uma gola branca e fechado por um trio de botões. Godês na saia bufante.

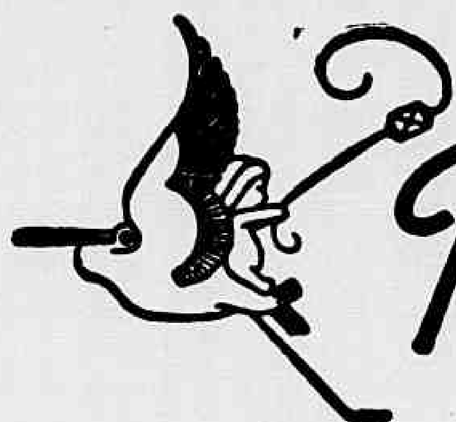
4) Vestido de fino algodão guarnecido de um trabalho de incrustação. Pinces no talhe. Laço na cintura. Saia compondo godês.



A respiração deve ser feita sempre pelo nariz; aí se esquenta e umedece o ar antes que chegue aos tecidos delicados da garganta e dos pulmões.

* * *

Os aposentos em que se vive e se trabalha devem ventilar-se antes de ocupá-los e enquanto se as ocupam.

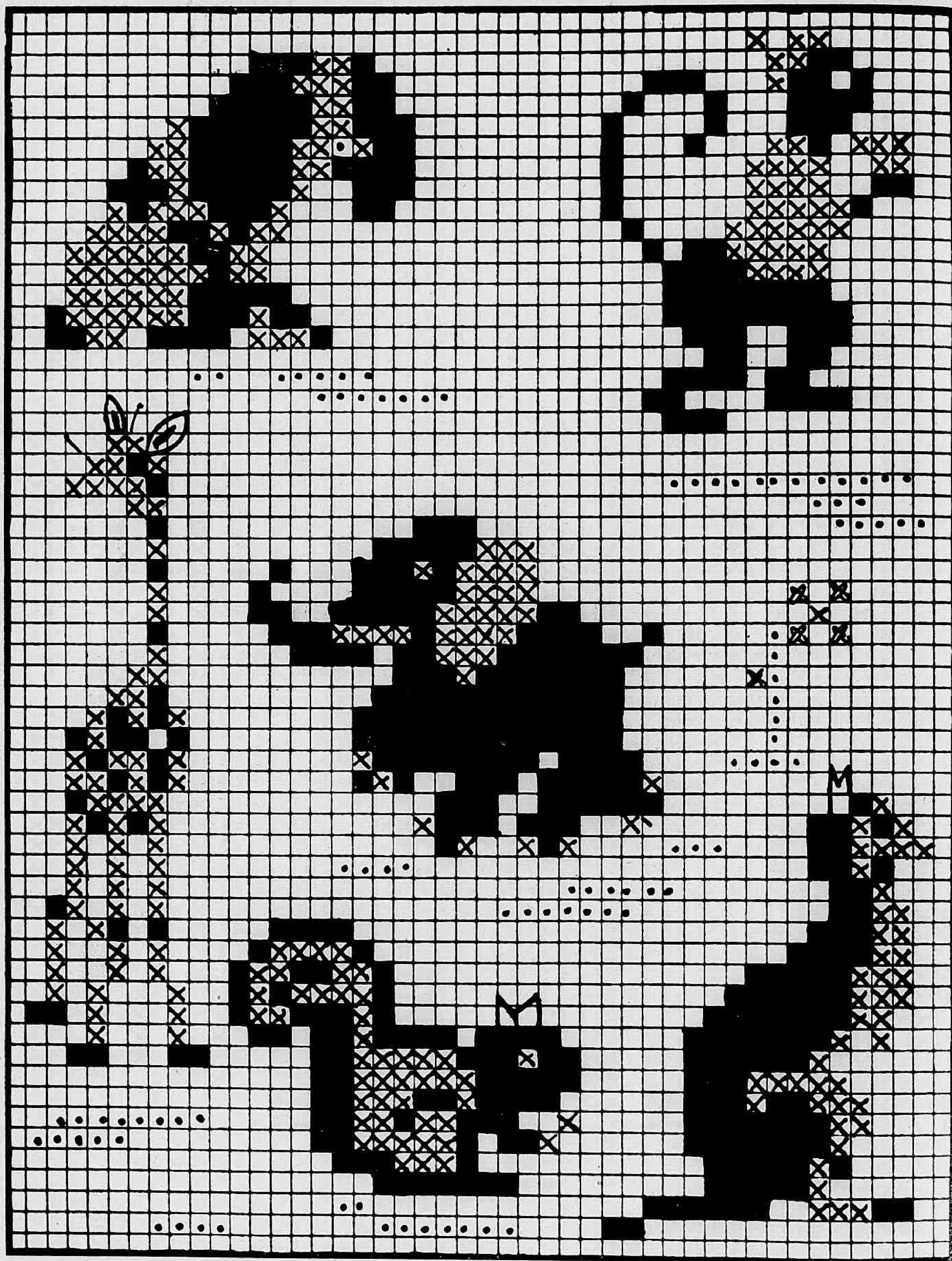


Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



PARA ROUPINHA DE CRIANÇA — Trabalho inteiramente bordado em ponto de cruz dando-se aos bichinhos as côres mais adequadas, conforme o gôsto de cada leitora.

Para que o chá se torne aromático e agradável, é necessário conservá-lo perfeitamente em recipientes metálicos mui bem tapados.

O isolamento de um enfêrmo infeccioso deve ser severo durante o período da enfermidade, a fim de evitar a propagação dos germes do mal.

A naturalidade na arrumação da casa e no vestuário de quem **recebe visitas** em sua casa são a melhor garantia da satisfação dos convidados.

283 Milhões o aumento dos depósitos populares em 6 meses

A SIGNIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO NO 2.º SEMESTRE DE 1953

De seis em seis meses a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro divulga os documentos contábeis de cada exercício semestral. E' o que vem de fazer agora em relação ao segundo semestre de 1953, com a publicação do balanço geral em 31 de dezembro e a demonstração de despesa e receita nos últimos seis meses.

"BANCO DO POVO"

O aumento permanente dos depósitos na Caixa Econômica transformou a instituição num verdadeiro "banco do povo". Com jurisdição apenas no Distrito Federal — Em cada Estado existe uma congênere com plena autonomia local — a Caixa Econômica assinalou, no último balanço, a importância de 6.273,1 milhões de cruzeiros como total de depósitos, o que significa um acréscimo de 686,4 milhões em relação ao semestre anterior.

Graças à confiança da população, a Caixa Econômica é hoje a mais prestigiosa organização bancária, no tocante à guarda de pequenas economias, porque, sòmente na modalidade "popular", estão sob sua guarda 3.525,2 milhões de cruzeiros. Em seis meses essa modalidade apresentou um aumento de saldo de 283,7 milhões de cruzeiros.

As outras espécies de depósitos aparecem nos documentos contábeis com os seguintes saldos: cheques — 1.221,2 milhões; sem limite — 632,3 milhões; limitados — 393,8 milhões; prazo fixo — 207.7 milhões; compulsórios — 144.3 milhões; especiais — 102.2 milhões; aviso prévio — 23 milhões; escolares — 11,6 milhões; e em liquidação — 11.5 milhões.

Além do acréscimo correspondente aos depósitos populares, a Caixa Econômica teve, no último semestre, aumentos substanciais em outras categorias de depósitos, como cheques (128.5 milhões); sem limite (201,8 milhões); prazo fixo (97.2 milhões); aviso prévio (29,1 milhões); e limitados (22.1 milhões).

DOIS FATORES

O volume de aplicações da Caixa Econômica em cada exercício semestral depende de dois fatores: a oscilação dos depósitos e o montante das quotas de capital mensalmente pagas pelos mutuários no resgate dos empréstimos. A proporção que crescem as reservas entregues à instituição, maiores são as possibilidades de investimentos nas diversas modalidades de crédito, que vão desde as facilidades para execução das grandes obras de melhoramento urbano, nos empréstimos sob consignação de vencimentos, tão úteis aos servidores do Estado. Da mesma forma, a Caixa Econômica reaplica sistemàticamente as parcelas correspondentes ao capital empregado e que constam das prestações mensais dos beneficiados. E' por isso que no 2.º semestre de 1953 os empréstimos feitos pela instituição tiveram um acréscimo de 360 milhões de cruzeiros, passando o total de 4.368 milhões em 30 de junho último para 4.728 milhões no encerramento do exercício.

FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

A maior parcela do aumento de empréstimos convergiu para os financiamentos hipotecários, por meio dos quais a Caixa Econômica está executando um vasto plano assistencial traçado pelo Govêrno, no sentido de facilitar a aquisição de casa própria às famílias de recursos módicos. Em seis meses, as inversões imobiliárias registraram um aumento de saldo de 244,9 milhões de cruzeiros, perfazendo um montante geral de 2.483,1 milhões de cruzeiros a 31 de dezembro último, contra 2.238,1 milhões nos documentos contábeis do 1.º semestre de 1953.

CRÉDITO PESSOAL

Seguem-se os empréstimos sob consignações que aumentaram de 120,9 milhões no semestre em foco, representando uma rúbrica de 1.312,1 milhões de cruzeiros. Vem depois no mesmo plano assistencial as aplicações em penhores, com um total de 318.1 milhões e aumento de 13,8, que, não sendo tão vultoso como os dois anteriores, tem uma importância peculiar, de vez que os empréstimos desse são feitos pelo prazo de seis meses e, assim, pràticamente em cada exercício a Caixa Econômica faz uma reaplicação de o montante dos empréstimos. Sob o título de garantias simultâneas (458,7 milhões de cruzeiros) a Caixa Econômica engloba os grandes financiamentos para cidades e municípios, assim como os investimentos nos diversos setores da produção. As outras Caixas Econômicas fizeram na congênere do Distrito Federal empréstimos na importância de 104,4 milhões de cruzeiros. Finalmente no setor de títulos, a Caixa possui duas modalidades de empréstimos: caução, com 49 milhões e aquisição financiada, com 2,4 milhões de cruzeiros.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

A produção dos "balões" varia bastante: a área de 30 pés de diâmetro regula 100 sacos de carvão de capoeira e mais, quando é de mata virgem.

Geralmente o carvão é vendido aos cargueiros e tropeiros, que nas suas tropas de burros transportam-no do meio da mata para a cidade onde será vendido. Às vêzes, o carvão é adquirido por intermediários que o transportam em caminhão.

Outras vêzes, ainda, são os próprios carvoeiros que partindo de madrugada de seus sítios vão à cidade vender o produto de seu trabalho. Muitos carvoeiros trabalham por conta própria, sendo que outros trabalham para "empreiteiros".

Um bom carvoeiro produz cêrca de 80 sacos de carvão por mês.

O carvoeiro vive sempre no mato, em grande isolamento, morando em tôscas palhoças de pau a pique ou de palmito, cobertas de sapé, sem nenhum confôrto e higiene. Alguns dêles, quando o dono da terra permite, tem suas pequenas plantações e criações. Mas, o mais comum é nada plantarem, adquirindo tudo na cidade mais próxima.

Muitas vêzes, ao pé do pobre casebre depara-se uma "carvoeira" minúscula, fumegante. E' o brinquedo dos filhos do carvoeiro.

A produção do carvão vegetal, o qual se apresenta como combustível barato e indispensável entre nós, pesa, no entanto, enormemente sôbre a nossa riqueza florestal, acarretando a destruição sistemática das matas e capoeiras, com tôdas as conseqüências daninhas decorrentes do intenso desflorestamento.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"O Garôto", n.º 9 — "Rio Magazine", nos. 229-30 — "Revista da Associação Comercial", n.º 762 — "Boletim Paraguaio", nos. 73 a 75 — "Informativo do Bureau de Imprensa Sueco", de 1 a 6 — "Boletim de Imprensa, Polonês" — "O Tenista" (Órgão do Madureira Tênis Club), n.º 37 — "Saúde", n.º 75 — "Informativo do Globe Press Internacional" — "Charadismo e Cruzadismo", n.º 20.

VELHOS, MAS FELIZES

De tôda gente que fica são poucas as pessoas que sabem ser velhas.

Não devemos dar a menor importância à velhice, pois quanto menos a dermos mais satisfação e prazer teremos em viver.

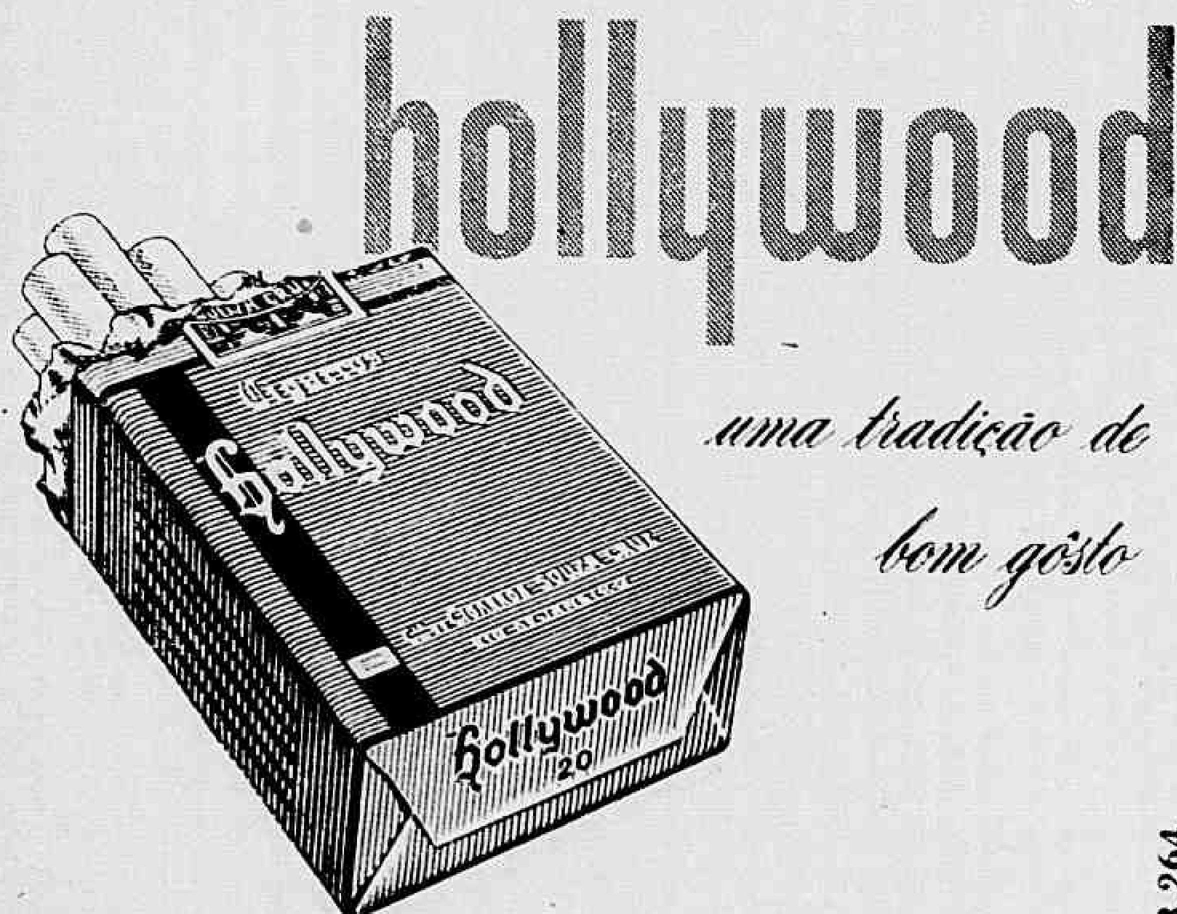
Parcialmente nos vamos matando quando perdemos o presente por pensar no passado que não volta ou no futuro que é impossível predizer.



"Uma grande estrêla"...

... é aquela que, graças à sua arte e sensibilidade, sabe distinguir os caminhos para as emoções das grandes platéias. Essa mesma sensibilidade é que leva os fumantes a preferir

hollywood



uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-88.264

falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

HIGIENE DA MULHER QUE AMAMENTA

(Cont. do número anterior)

HAVENDO necessidade de tomar um purgante, deve ser escolhido um de ação suave, tal como o leite de magnésia ou óleo de rícino.

Deve ser evitada, a todo custo, a fadiga física, sobretudo nas primeiras semanas. As saídas diárias e o exercício moderado das mães são favoráveis ao aleitamento, podendo submeter-se, desde o momento do parto, a um plano metódico de exercícios, ensinados pelo médico.

Os exercícios são muito úteis, quando menos não seja, para fortalecer a musculatura pelviana e perineal.

Deve ter a mulher grande cuidado com seu asseio pessoal, tomando um banho diário com água morna e sabão.

As festas noturnas que obrigam a tresnoitar são prejudiciais à secreção láctea. A mulher que amamenta deve repousar, no mínimo, 10 horas diárias

As emoções fortes e os aborrecimentos sempre repercutem prejudicialmente sôbre a secreção láctea.

Uma nova gravidez, durante a amamentação, não impede que esta prossiga, a não ser que esteja a mãe em condições precárias de saúde. Nestes casos de gravidez, a amamentação deve prosseguir normalmente, devendo suprimí-la quando estiver a criança em condições de tolerar o alimento artificial.

E' um êrro acreditar que, prolongando a amamentação, se evita a possibilidade de uma nova fecundação, pois ela é possível, mesmo em plena amamentação.

——:——

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

A MOEDA NO AR...

(Continuação)

falou a vizinha — porque esta é a hora que dedico aos meus filhos.

Discutiram o caso da poltrona e, depois, entraram em comentários sôbre a vida moderna.

— Um dos aspectos mais interessantes da vida atual é, precisamente, ver o pai de família ser chamado a realizar determinadas tarefas que antes eram exclusivas da dona de casa. Fazer compras, por exemplo.

— Já que colocou o caso num terreno pessoal — falou Carlos — que teria acontecido se o seu marido fôsse promovido para trabalhar numa outra localidade?

— Mas isto já nos aconteceu — falou a senhora Smith. — Pouco depois de casados, meu marido recebeu uma tentadora oferta para desempenhar a cátedra de geologia numa universidade do norte (não sei se sabem que o senhor Smith é professor de ciências naturais). Pois bem, o assunto foi discutido entre nós e êle acabou ficando. Tudo foi resolvido pràticamente. — E, assim dizendo, a senhora Smith levantou-se.

— Temos que ir-nos. Voltaremos outra noite. Quando Carlos fechou a porta, voltaram a conversar sôbre o assunto que os preocupava.

— Pelo menos, não temos filhos, como os Smith. Os filhos são um problema para uma mulher que tem uma carreira e precisa trabalhar fora de casa.

— Pronunciaste a palavra "problema". Acho que entre nós isto não existe.

— Que dizes? Então não compreendeste que eu não deixarei meu trabalho aqui para seguir cègamente meu querido marido...

— Mas... acaso, não és minha espôsa? Não é tua obrigação acompanhar-me aonde quer que eu vá? A lei é a lei, querida. A mulher deve ir aonde vai o marido. — A confiada expressão com que Carlos pronunciara estas palavras mudou radicalmente ao ouvir a resposta de Peg.

— A obrigação que tenho de ir aonde tu vais não é maior do que a que tu tens de ficar onde eu estou.

— Escuta, querida — observou Carlos pacientemente. — Trata-se apenas de um assunto de dinheiro. Trata-se de mil e quinhentos dólares semanais! Qual das nossas carreiras é a mais importante?

— A minha é tão importante para mim como a tua é para ti. São duas coisas diferentes. Tu sabes quanto eu trabalhei para chegar ao pôsto que hoje ocupo na emprêsa. Não, querido, não posso deixar meu trabalho. Ficarei aqui neste apartamento, ou alugarei outro com uma amiga. Porei os móveis num guarda-móveis.

Quando, no dia seguinte, voltou para casa, Carlos estava abatidíssimo. Encontrou Peg conversando com a filha da senhora Smith. Seus olhos estavam inchados de tanto chorar. Êle foi diretamente para o quarto.

(Conclui na página 67)

608 mulheres exigentes, criaram as qualidades do Talco PALMOLIVE!

Perfuma...
Refresca...
Protege...
Desodoriza...

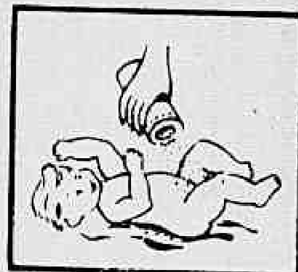




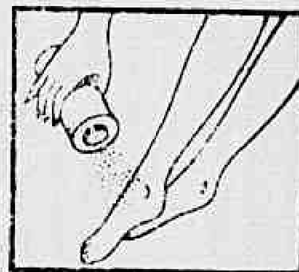
Use TALCO PALMOLIVE nas axílas, para maior confôrto e higiene.



Use TALCO PALMOLIVE depois de barbear-se, para suavizar a cútis.



Use TALCO PALMOLIVE depois do banho do bebê e tôda vez que trocar as fraldas.



Use TALCO PALMOLIVE nos pés. Reconforta e refresca.

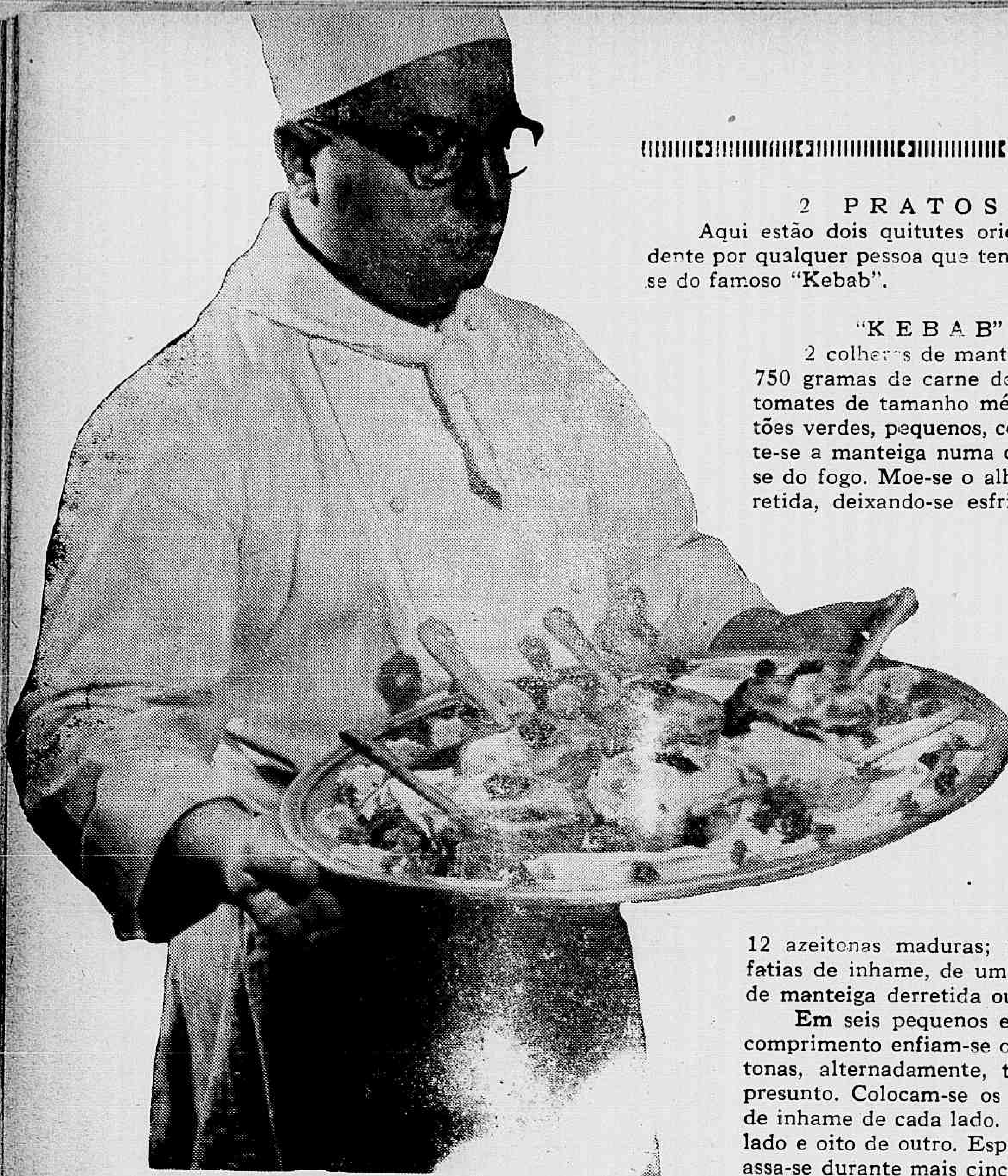
Sim, 608 mulheres exigentes, fazendo experiências em suas próprias casas, determinaram as qualidades do maravilhoso TALCO PALMOLIVE.

1 • Qualidade Super-fina para amaciar e proteger a pele das crianças...

2 • Um perfume suave... mas que perdura durante horas.

3 • É desodorante... Evita o cheiro da transpiração.

TP 14





2 PRATOS ORIENTAIS

Aqui estão dois quitutes orientais mas muito apreciados no ocidente por qualquer pessoa que tenha oportunidade de prová-los. Trata-se do famoso "Kebab".

"KEBAB" DE CARNEIRO

2 colheres de manteiga ou margarina; 2 dentes de alho; 750 gramas de carne de carneiro cortada em padacinhos; 6 tomates de tamanho médio, cortados pela metade; 4 pimentões verdes, pequenos, cortados em pedaços pequenos. Derrete-se a manteiga numa caçarola grande, em fogo vivo e tira-se do fogo. Moe-se o alho e mistura-se com a manteiga derretida, deixando-se esfriar durante cinco minutos. Em seis pequenos espetos de uns vinte centímetros de comprimento, enfiam-se os pedaços de carne, tomates e pimentões, alternadamente, começando-se e terminando-se com os pedacinhos de carne de carneiro. Põem-se os pequenos espetos na grelha, untados com manteiga e alho. Assa-se a carne durante oito minutos, de um lado, depois oito minutos do outro lado.

"KEBAB" DE PRESUNTO ASSADO

18 cubos de presunto de uma polegada; 24 pedaços de ananás; 12 azeitonas maduras; 1/2 xícara de açúcar mascavo; 12 fatias de inhame, de uma polegada cada uma 1/4 de xícara de manteiga derretida ou margarina .

Em seis pequenos espetos de uns vinte centímetros de comprimento enfiam-se os pedaços de presunto, ananás, azeitonas, alternadamente, terminando com um pedacinho de presunto. Colocam-se os espetos na grelha, com as talhadas de inhame de cada lado. Assa-se durante oito minutos de um lado e oito de outro. Espalha-se o açúcar sôbre os inhames e assa-se durante mais cinco minutos.

OSTRAS ASSADAS

1 xícara de migalhas de pão; 1 1/2 xícara de migalhas de biscoitos; 3/4 de xícara de manteiga ou margarina derretida; 1 litro de ostras (fora da concha), 1 colherinha de sal; 1/8 de colherinha de noz moscada; uma pitada de pimenta do reino; 1/4 de xícara de suco de ostras; 1/4 de xícara de leite; 1/4 de xícara de salsa picada.

Mistura-se bem, até fazer uma pasta homogênea, as migalhas de pão e biscoito e a manteiga. Estenda-se metade da massa numa fôrma de assar (de um litro e meio). Tira-se o suco das ostras e tome-se cuidado para que as ostras fiquem inteiramente limpas, sem qualquer partícula de sua concha. Coloca-se metade das ostras na fôrma, em cima da massa de pão, biscoito e manteiga. Misturam-se os temperos, sal, nóz muscada e pimenta, colocando-se metade dos mesmos sôbre as ostras, ajuntando-se o resto das ostras e sôbre essas o resto do tempero.

Mistura-se o suco das ostras com o leite e coloca-se na fôrma, fazendo-se algumas incisões com uma faca, para que, em dois ou três pontos, o líquido penetre através da capa. Estende-se o resto da massa de migalhas de pão por cima e coloca-se a salsa no alto. Assa-se em fôrno moderado, durante 50 a 55 minutos.

SALADA AO QUEIJO

Misture prèviamente queijo americano apimentado ou queijo Roquefort com manteiga. Tire o coração de uma alface branca e apertada recheia a concavidade com a pasta de queijo. Ponha a esfriar. Corte a alface em finas talhadas com uma faca bem afiada. Coloque em um prato grande e tempere bem com os condimentos habituais para preparar a salada.

ALMOFADA DE LARANJA

Bater seis gemas com oitenta gramas de açúcar, amornando um pouco a preparação até que se torne bem espumosa. Bater seis claras com uma pitada de sal até que esteja a ponto de neve. Peneirar cem gramas de farinha com uma colherinha de fermento. Uma vez tudo a ponto misturar com as gemas, pouco a pouco, a farinha, intercalando com as claras (mistura-se suavemente com uma colher de madeira). Colocar a preparação em uma assadeira comprida forrada com papel de seda impermeável amanteigado e cozê-la em forno regular durante doze minutos. Tirá-la da assadeira sôbre uma grelha de arame, deixando-a esfriar. Preparar um creme pondo em um tacho quatro gemas, cento e cinqüenta gramas de açúcar, sessenta gramas de farinha, meio litro de leite, um quarto de litro de suco de laranja e a raladura da casca de uma laranja. Colocar a preparação sôbre fogo lento e deixá-se ferver enquanto se revolve com um batedor de arame até que se torne espêssa, tirando-a, então, do fogo, e deixá-la esfriar. Uma vez fora, adicionar-lhe, pouco a pouco, cem gramas de manteiga abrandada, enquanto se vai batendo. Dietar o creme sôbre a primeira preparação e cobrir a composição resultante com merengue ou com açúcar cristalizado. Cortar em pedaços.

FORMINHA DE REPOLHO

Pique finamente repolho cozido, adicione a isto môlho branco espêsso e condimente a mistura a gôsto. Passe gordura ou manteiga em pequenas fôrmas, recubra o fundo de cada uma com talhadas finas de tomate e encha as mesmas com o creme de repolho. Deite sôbre cada fôrma pão ralado, rocie as mesmas com manteiga e coloque-as em forno moderado. Rtire as fôrmas quando a preparação estiver dourada.

VAMOS PREPARAR OS QUITUTES

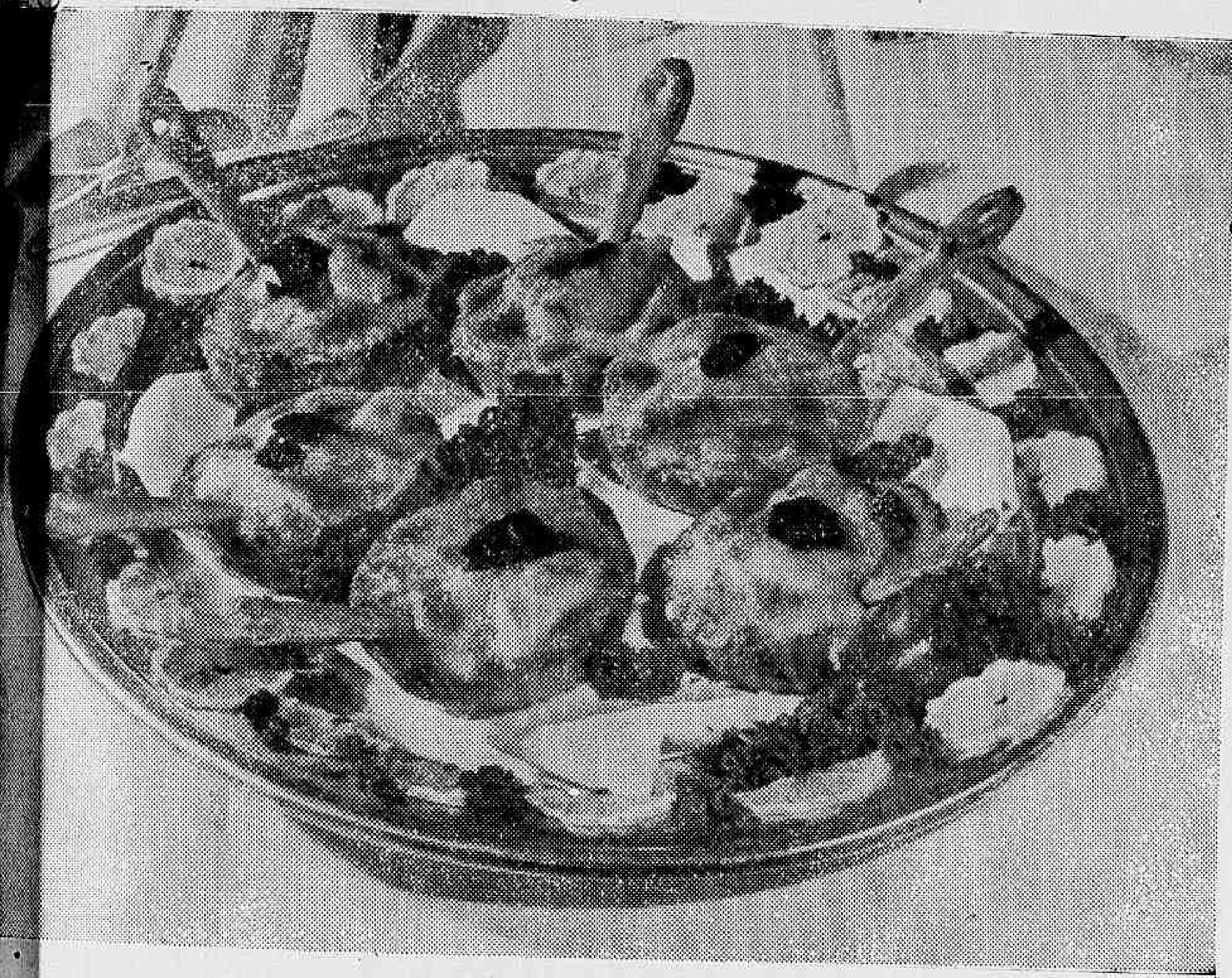
POVOS QUE NÃO SE ESCRAVIZAM À CARNE

A carne, tão desejada e tão reclamada hoje, não era objeto de preocupação, antes ao contrário, para certos povos em tempos idos, os quais chegaram mesmo a bani-la completamente de sua alimentação. Não são, seguramente, os mais fracos nem os menos inteligentes. Alguns têm dado tais provas de vitalidade, que é impossível continuar afirmando que seu regime alimentício seja debilitante.

Vegetarianos são os japoneses, os chineses e a maior parte das tribos muçulmanas de Beluchistão e de Moçambique, de Saara e da Birmânia. Em geral, o regime de todos os povos muçulmanos da África é também vegetariano, exceção feita do prato que êles chamam de cuscus, usado nas grandes festas, em o qual se encontram pedacinhos de carneiro e de frango.

A sobriedade dos anacoretas, que se alimentavam quase exclusivamente de frutas e de legumes crus, não lhes impedia chegar a uma idade mais avançada.

De muitos mosteiros a carne foi banida, e, sem embargo, os frades vivem perfeitamente sem sentir debilidade física.



PRONTAS

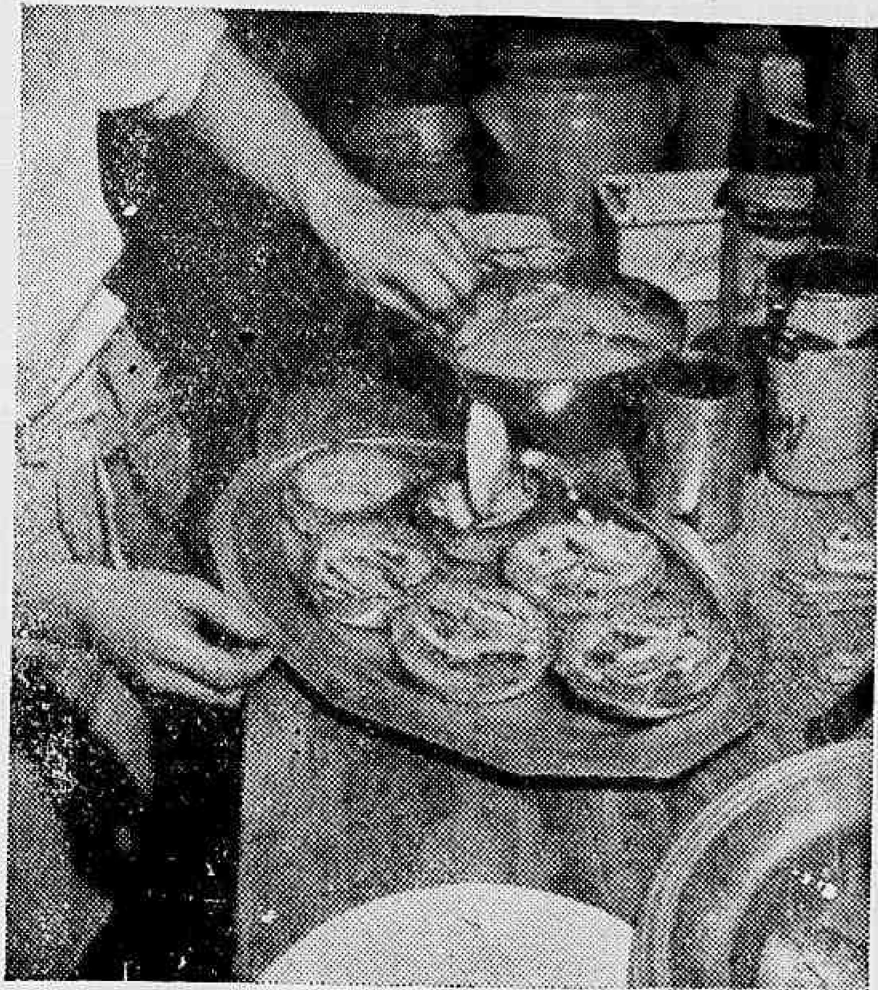
"BARQUETTES

Sob o nome de *"barquettes"* damos aqui uma nova série de gostosíssimas receitas culinárias. Eis uma quantidade para dez pessoas:

5 fatias de lingua ou de presunto defumado; 30 aspargos; 300 grs. de cogumelos; 10 fatias de trufa; 450 grs. de manteiga; 50 grs. de queijo parmesão. Faça antes as tortinhas de massa folhada de bordas bem altas. Com o que sobrar da massa faça as caudas das caçarolas, deixando uma abertura no meio. Deixe-as de lado por algum tempo. Tome uma grande caçarola (de cobre se possivel) unte-a bem de manteiga, um dente de alho, um pouco de sal, um pouco de pimenta. Junte 20 pedaços de filé que você partiu em dois. Salpique com um pouco de vinho branco e 20 centilitros de caldo de peixe que você obterá deixando cozinhar por algum tempo o peixe num bom refogado. Depois dos filés prontos, deixe escorrer sôbre um guardanapo e deixe o caldo reduzir-se até a quarta parte do seu volume. Junte ao môlho 400 gramas de manteiga (bata-a, incorporando-a aos poucos). Deve ficar bem untuoso. Em seguida coloque num prato.

No fundo de cada barquette faça uma massa com um pouco de caldo uma colherada de cogumelos preparados de maneira comum e partidos três pedaços de aspargo, já preparados antes na manteiga. Incorpore à manteiga, e um pouco de molho, e por fim dois pedaços de lingua já preparada. Recubra tudo com uma nova colherada de môlho.

Salpique com um pouco de parmesão, leve ao fôrno por alguns minutos. Sôbre cada barquette coloque uma fatia de trufa e termine de enfeitar colocando delicadamente a cauda de massa folhada para dar a impresão de uma pequena barquette. Sirva num prato coberto por um guardanapo e em volta algumas rodelas de limão e pedacinhos de salsa picada.



PREPARANDO-AS

MARK TAYLOR E

11.º CAPÍTULO — Exclusivid



MAIS ADIANTE, CONVENCIDA DE QUE FICOU LIVRE DOS CACHORROS, CONSERVANDO-SE NA ÁGUA, A URSA RUMA COM A FAMÍLIA PARA A FLORESTA.







1

2



A URSA E SUA FAMÍLIA CONTINUAM A SUBIR O MORRO.

ENQUANTO ISSO, O URSO QUE TEM ATACADO OS REBANHOS DORME ENTRE AS PEDRAS.





3

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA *Beleza!*

Metrolina

ANTISSÉPTICO GINECOLÓGICO
ADSTRINGENTE
BACTERICIDA

A distinção do penteado...

UM PRODUTO L&K



BRILHANTINA DE

Reuter

De perfume agradabilíssimo, fixa e dá brilho ao penteado.

à venda nas farmácias e perfumarias.

"...ROUBO DAS OVELHAS"
JORNAL DAS MOÇAS


...DO O URSINHO ABRE OS ...S, ESTÁ PERDIDO.

ASSUSTADO, COMEÇA A PROCURAR A MÃE.


5



6



7



FICA APAVORADO, QUANDO DESCOBRE O ENGANO.


8

Super FLIT

contem

DDT que MATA pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA que MATA baratas!

PIRETRO que MATA moscas e mosquitos!

ROTENONA que MATA moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS que MATAM pulgas, baratas e percevejos!

Por isto é que



Super FLIT

MATA MAIS

Use sempre Super Flit, o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só!
E, ainda mais, Super Flit mantem sua poderosa fórmula original!
*- Com **SUPER FLIT**, nenhum inseto se acostuma!*

Aulas de corte e costur

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

LIÇÃO N.º 26

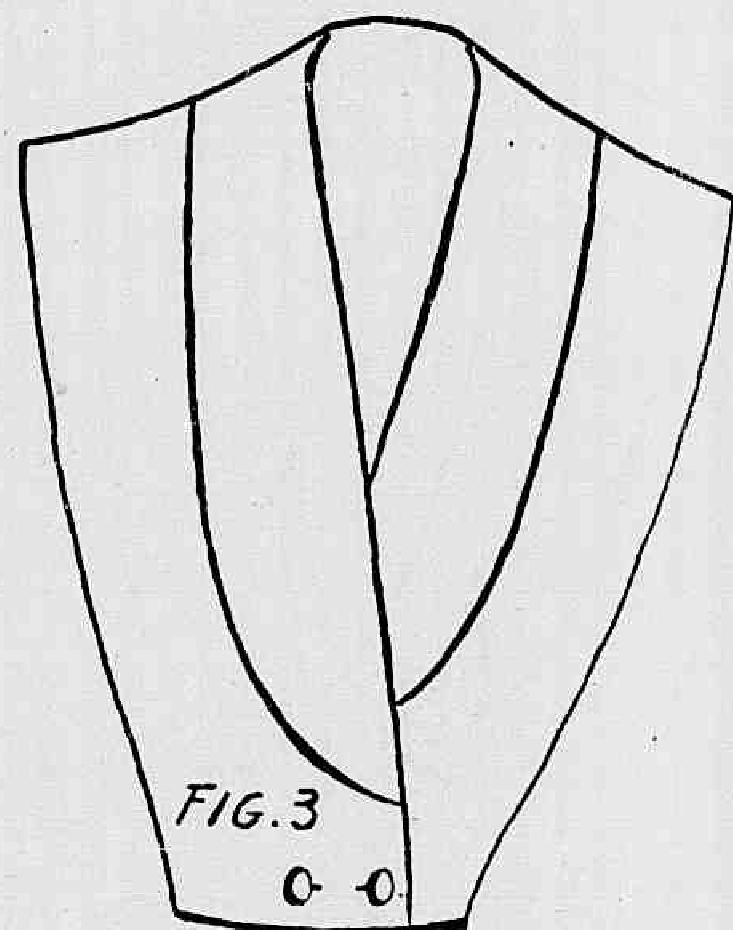
GOLAS (Continuação)

GOLAS LIGEIRAMENTE EM PÉ

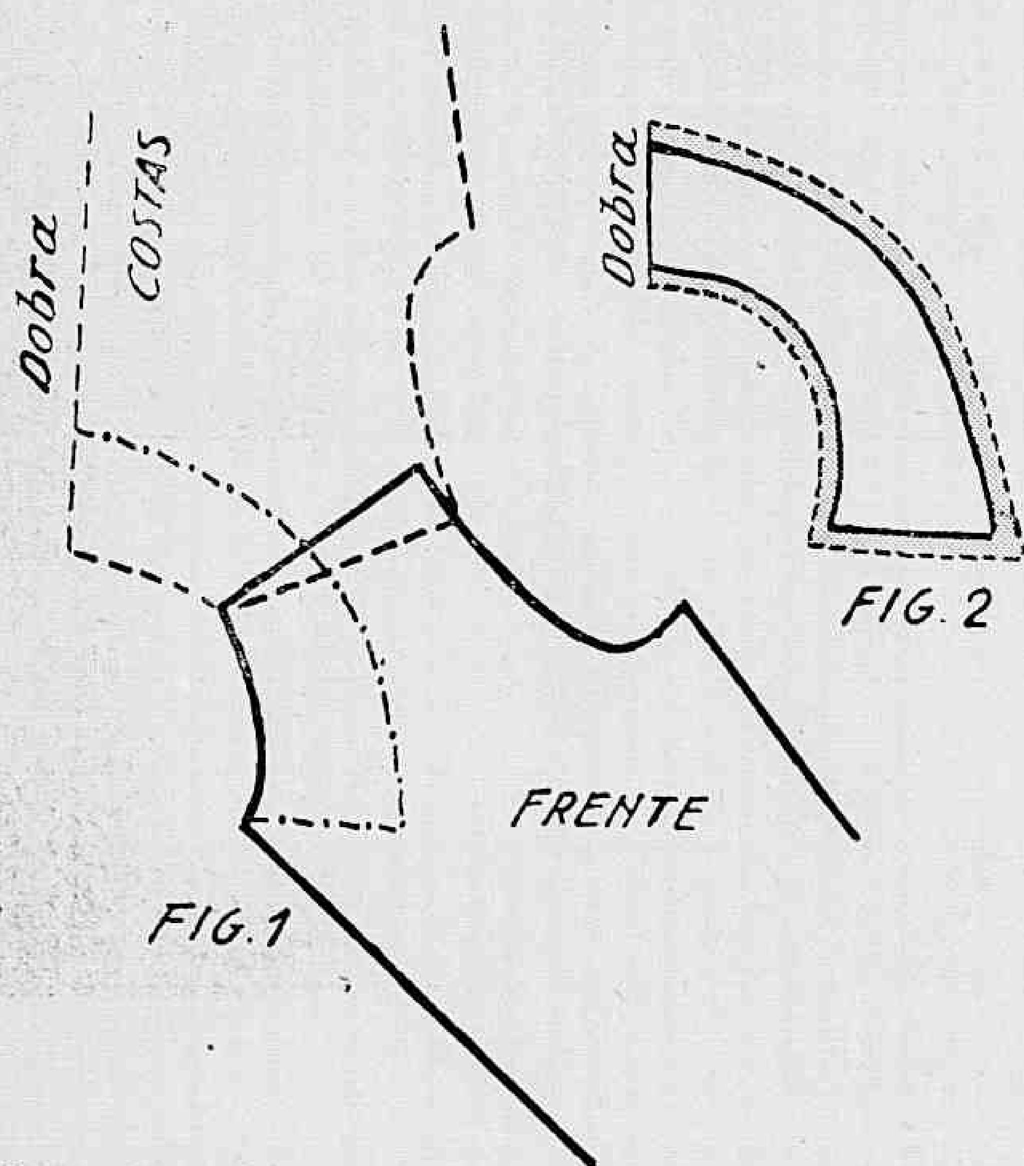
Para traçar o molde desta gola, procede-se quase em tudo como na lição anterior. A diferença está na união dos ombros, que se cruzam um pouco no lado da cava. Êste cruzamento fica a critério de cada uma, conforme a queda desejada para a gola. Se desejar um pouco mais em pé, cruze mais; se mais baixa, cruze menos.

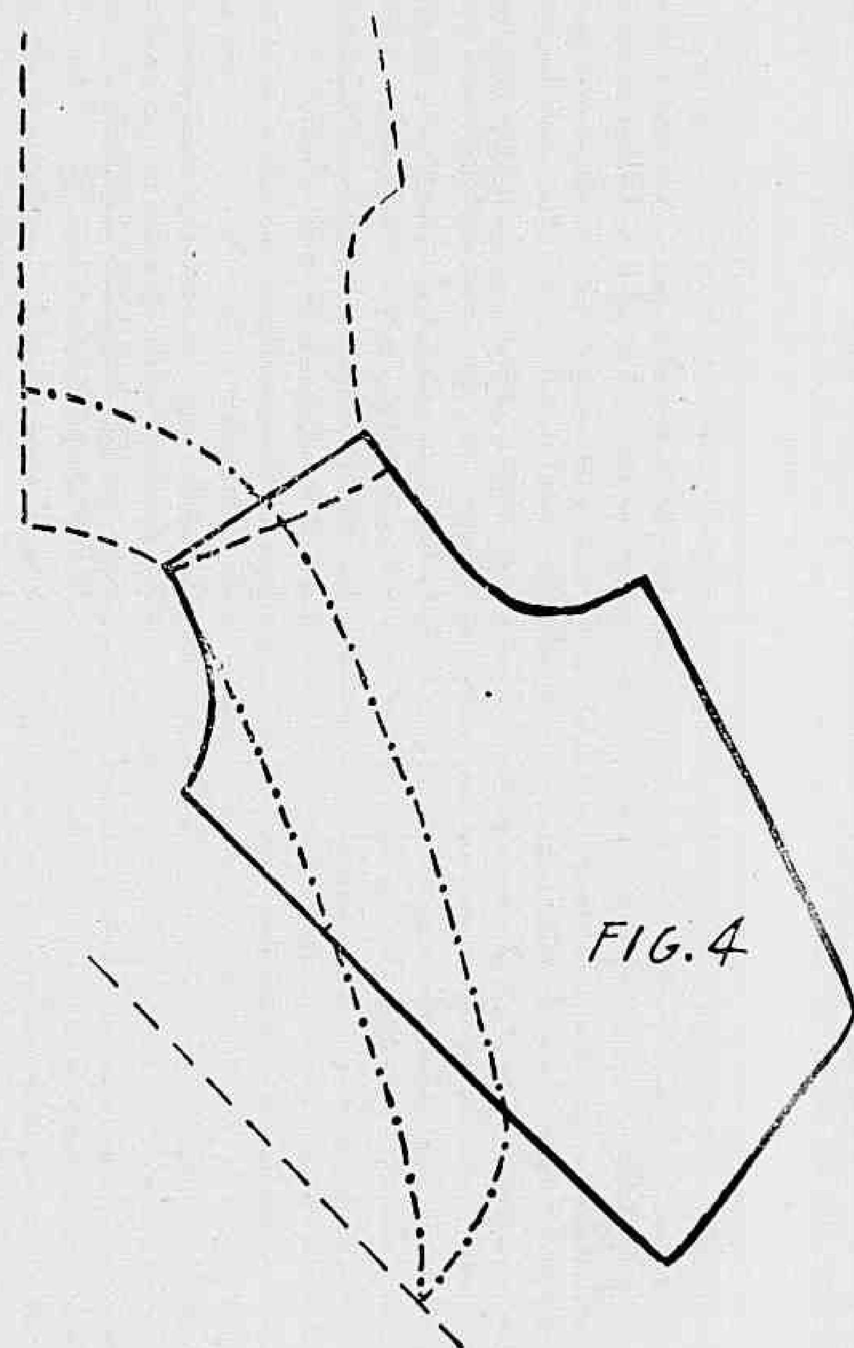
Na fig. 1 mostramos como proceder com os moldes e a gola desenhada.

Na fig. 3 mostramos um modêlo de gola "Smouk" para colêtes (ou outra peça qualquer) que requeiram êste tipo de gola. Notem que é bem traspassada. Ver esquema da fig 4.



Na próxima aula, mostraremos, além do motivo da aula, que será "Gola alta", diversos modos de como executá-la, para maior facilidade de nossas leitoras.





A MOEDA NO AR

(Conclusão)

Quando a moça foi embora, Peg foi procurá-lo. — Escuta, Peg, vou sugerir algo que será conveniente para nós dois. Não; não digas uma palavra. Reconheço que tens razão. Mas eis o que proponho: jogaremos uma moeda para o ar; esta decidirá se eu fico ou se tu abandonas o teu emprêgo para seguir-me. Temos as mesmas probabilidades. Cinqüenta contra cinqüenta.

E, dizendo isto, Carlos tirou uma moeda do bôlso. Era uma libra inglesa, sua mascote.

— Esta moeda resolverá a situação.

— Mas... vais confiar a uma moeda o nosso destino?

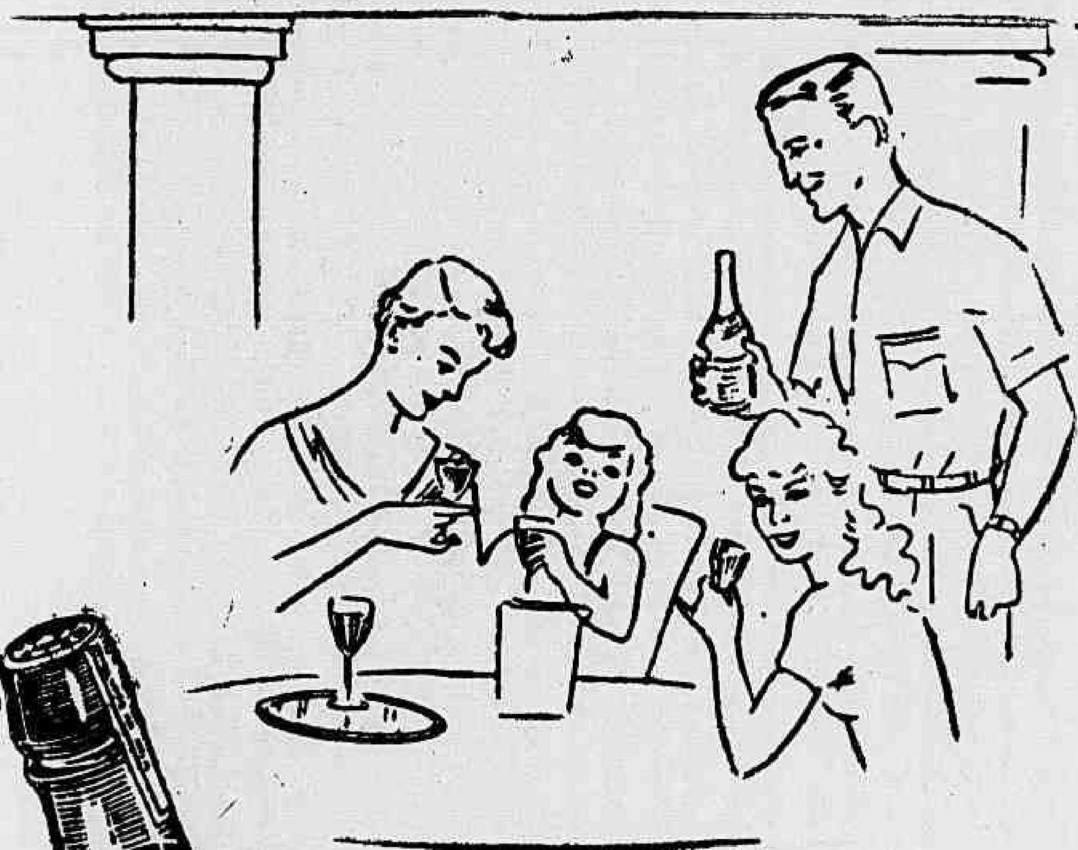
— Nosso destino, não, mas a nossa chance. Vou jogá-la. Diga agora se quer cara ou coroa.

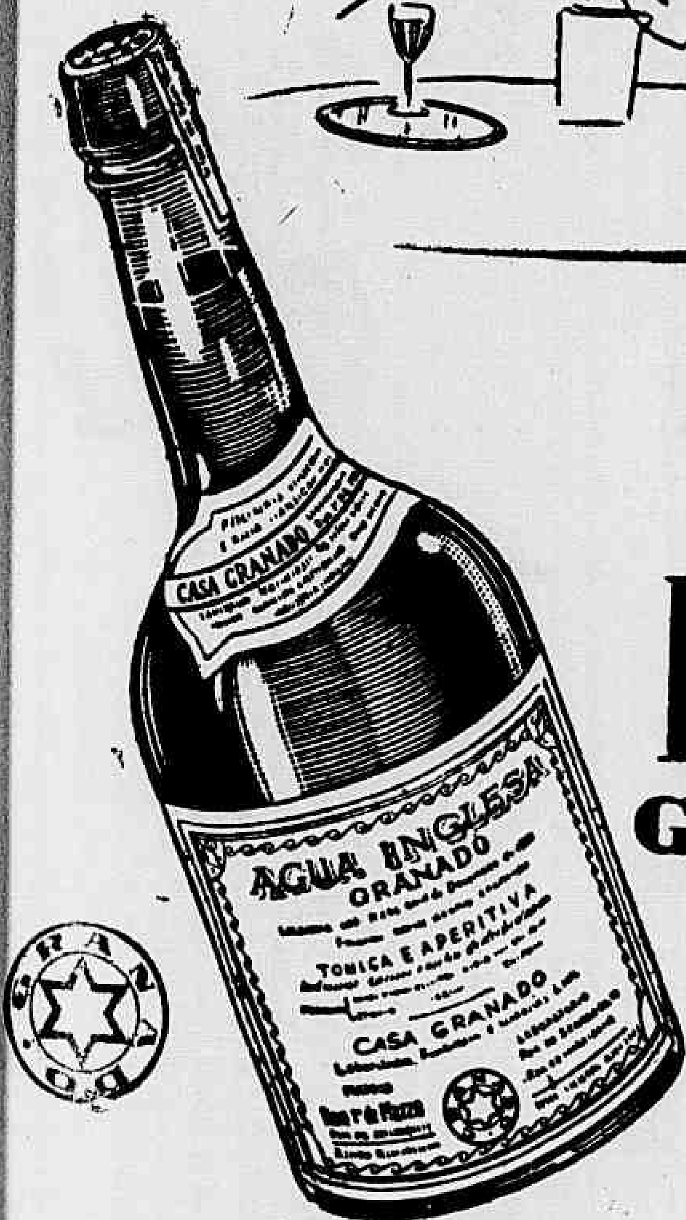
— Cara! gritou Peg.

A moeda caiu sôbre o tapête e ambos se inclinaram para ver o resultado.

O rosto da rainha da Inglaterra observava-os firmemente. Carlos mostrou que sabia perder. Soltou uma gargalhada e, abraçando Peg, falou:

— Ganhaste, querida; já não teremos que nos mudar daqui!





ÁGUA INGLÊSA
GRANADO
Tônica
Aperitiva
Fortificante



Qual o segrêdo das mulheres belas?
É apenas o carinho de 2 minutos
por dia, dedicados ao cuidado da pele:
1 minuto pela manhã; 1 minuto à noite...

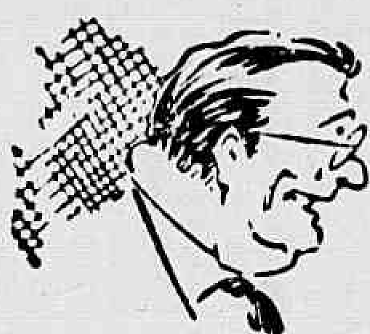
Seja mais bela VOCÊ TAMBÉM seguindo
êste tratamento de beleza:
Aplique pela manhã, antes da
maquillage, e à noite, ao deitar-se.
LEITE BONECA.



O LEITE BONECA é apresentado em 2 tipos:
PARA PELE SÊCA
PARA PELE OLEOSA

BONECA
leite de beleza
Em tôdas às farmácias e drogarias

Distribuidores: GOMES, TEIXEIRA & CIA. LTDA.
Caixa Postal, 12.892 — São Paulo



TROCAS & TRAÇOS



TIRANDO DÚVIDAS

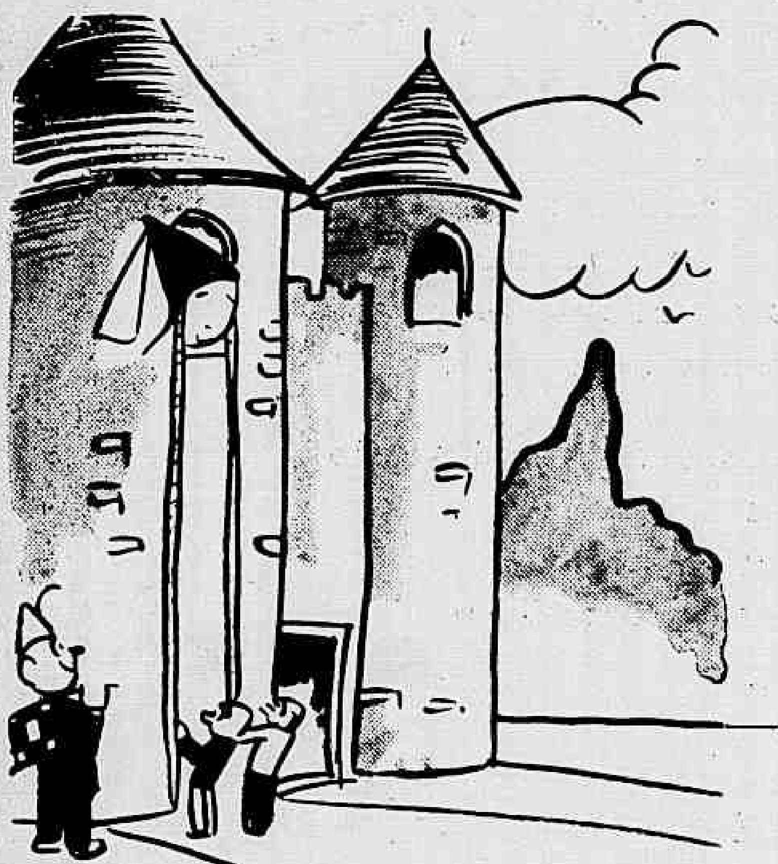


— Que faz você a olhar o espelho de olhos fechados?

— E' porque quero ver a cara que eu tenho quando durmo.

* * *

CONCURSO



Pretendentes! Atenção!

FALTOU A PERSPICÁCIA

— Responde-me ao que te vou perguntar: Se tirares de um livro as páginas 1, 25, 31 e 32, quantas fôlhas terás em tuas mãos?

— Quatro.

— Caiste como um pato: tiraste três apenas pois as páginas 31 e 32 estão na mesma fôlha.

* * *

PASSEIO PÚBLICO

Guimarães Passos bebia de mais. Um dia, encontraram-no a caminhar seguro às grades do Passeio Público, muito lentamente, a mão ora numa das varas de ferro, ora noutra, em passos onde se sentia certa prudência de ritmo.

— Que fazes aí, ó Guima? — perguntaram-lhe. E êle, continuando a dedilhar as varas do gradil:

— Estou tocando harpa!

* * *

GAROTOS DE HOJE



— Papai! Por que você não pendura ai um retrato da Marylin Monroe?

AGUADEIROS OU LEITEIROS



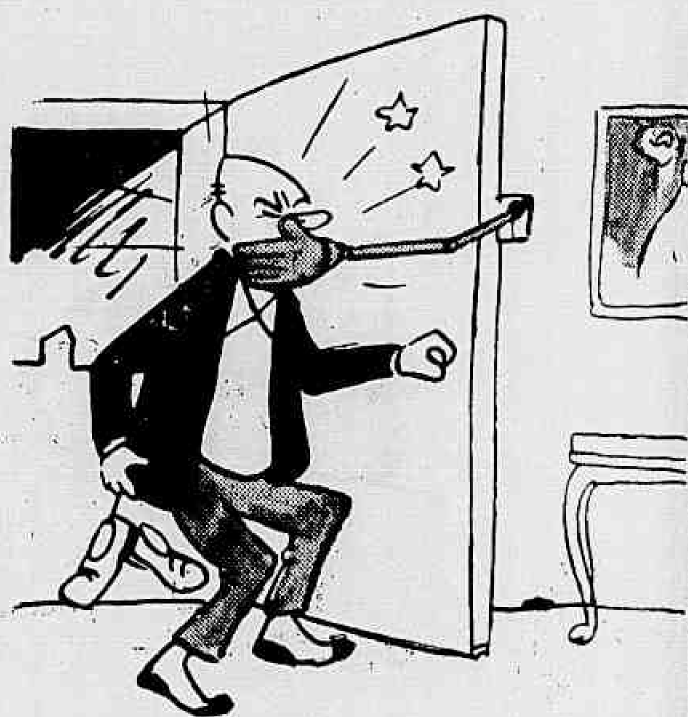
— O senhor devia ser missionário.

— Por que?

— Porque batiza que é uma beleza.

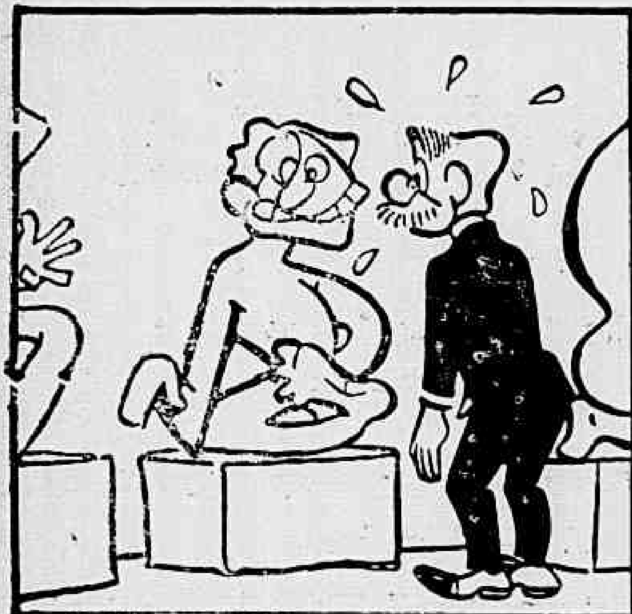
* * *

MECANIZAÇÃO



Sem palavras.

ÊLE É DE ENCHER...











Confecciono todos os meus vestidos. tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Graças ao método de ensino adotado por êsse Instituto, tenho podido executar com notada facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul



Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est de Minas Gerais



Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus fregueses.

Odete Leite Scarlatelli
BELO HORIZONTE
Est de Minas Gerais

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazolli
PETROPOLIS - Est do Rio

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

573

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ______________________

RUA ______________________ Nº ________

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

O RÚSTICO em moda



Nada mais indicado para completar uma sala mobiliada com móveis rústicos que estas esteirinhas, criação de B. Altman (New York) acompanhada de guardanapos de linho crú.

Vamos mostrar-lhes como é fácil fazer esta original esteira de *tabôa* (qualidade de paina original de terrenos pantanosos: brejos) ou de *pery* (caniço do brejo) ou, ainda, de casca de bananeira.

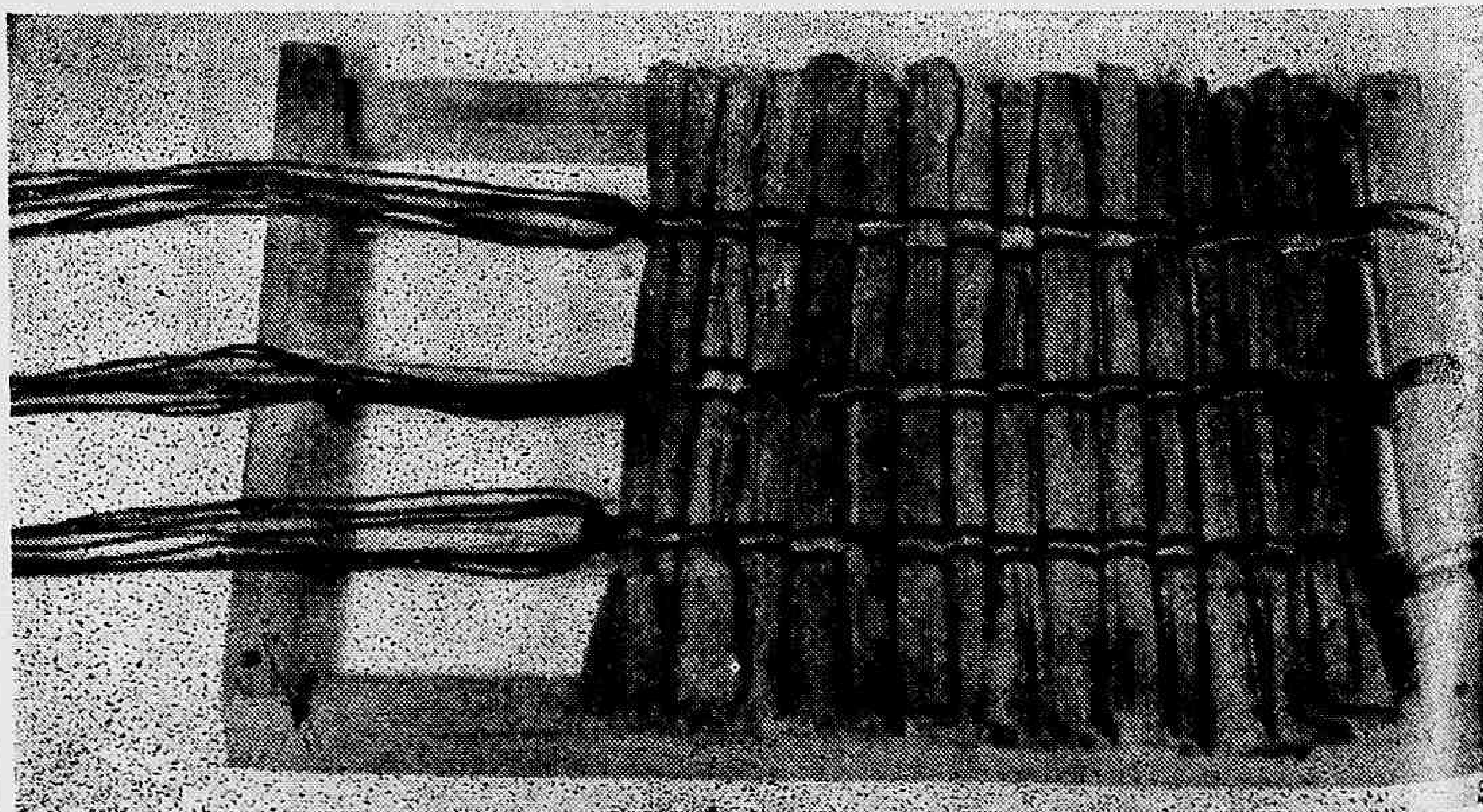
Para a confecção da mesma, é preciso uma espécie de bastidor de madeira, que você mesma pode fazer com quatro ripas prêsas por preguinhos, como mostra o desenho da Fig. 1, do tamanho desejado. Feito o quadro, você divide em partes iguais a quantidade desejada das carreiras de fios que amanam a esteira. Na fotografia são seis carreiras. E, para obter seis espaços, você precisa marcar a largura do quadro sete vêzes iguais. (Veja fig. 1 com cinco espaços e a divisão de seis vêzes).

Êstes fios ficarão mais rústicos se fôrem crús, de juta ou caroá; mas, se você não encontrá-los, pode usar linha fôsca nº 8, ou "macramé".

Feita a marcação no quadro, você faz na mesma uma pequena cavidade, usando para isso o serrote. Esta cavidade é para prender fios de barbante, que se amarram, para auxiliar o trabalho, pois é no barbante que você prende os pedaços de tabôa (prèviamente cortados em tamanhos iguais). Ver a Fig. 2.

Seguindo, você separa os fios com que vai tecer, prendendo a tabôa. O tamanho dêstes fios deve ser duas vêzes e meia o tamanho da esteira. (Ex: Esteira — 0 m 60 — 1,50 m. de comprimento). Separe os mesmos em grupos de oito e dobre ao meio. (Esta quantidade varia conforme a grossura do fio a ser usado: mais grosso, menos grosso, mais fino, menos fino. Passe por cima do quadro e dê um nó dentro do quadro. Agora, vá colocando grupo por grupo de tabôa trabalhando-os, um por vez, no sistema de tecelagem, mas cruzando os fios, para que amarrem melhor. Desde que você dê o nó para começar o trabalho, já deve deixar os fios divididos, metade por baixo da tabôa e metade por cima, mas note que os mesmo são cruzados um por um, até os de baixo passarem para cima e os de cima para baixo, e assim por diante, em tôdas as carreiras. até o fim do trabalho, que você terminará com um nó na sobra dos fios. Corte, então, o barbante (que pode ser inutilizado) e a laçada dos fios — parte decima, fig. 2 — e você terá o trabalho pronto.

NOTA: Êste sistema de tecer esteiras passou de nossos índios aos nossos caboclos e é ainda muito usado no interior do país, como aqui, para proteger móveis nas mudanças. Portanto, se você não tem prática de tecer um grupinho por vez, coloque tôda a tabôa no barbante, cruzando sempre, e, depois, passe os fios, com o auxílio de duas agulhas grossas, e sem ponta (dessas que usamos para bordar na talagarça). Trabalhe como os sapateiros: uma agulha por baixo e a outra por cima, cruzando sempre os fios. Creio que fui bem explícita, mas, quanto a qualquer dúvida, estou ao seu dispor, cara leitora.





A SAÚDE do seu bebê

está na amamentação. Lactífero fortalece as mãezinhas, tornando o leite abundante, sem prejudicar o organismo. É um produto recomendado pelos srs. médicos.

LACTÍFERO
BÉRGAMO

LABORATÓRIO BÉRGAMO
Avenida Pires do Rio, 23
Itaquera - E. F. C. B. - S. Paulo
S. S. Public. 31.007

Representante distribuidor no Rio de Janeiro

BRASILVENDAS -REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 126 - s. 1004
Tel. 42-2526

VOCÊ ME CONHECE?
(Resposta)

Ester de Abreu e Germano (Peladinho).

CASACOS DE PELES
VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL

PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS
A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3098
Começo da Rua do Teatro

RETROSPECTO

(*Conclusão*)

Podem estar certos os nossos leitores de que nomes de grande projeção aparecerão em breve, colaborando nestas páginas.

Hoje, já estamos publicando São Paulo em Foco, e alguma coisa sôbre o rádio petropolitano.

No futuro, falaremos do rádio de todo o Brasil e, para tanto, esperamos que os interessados nos remetam a programação de suas emissôras.

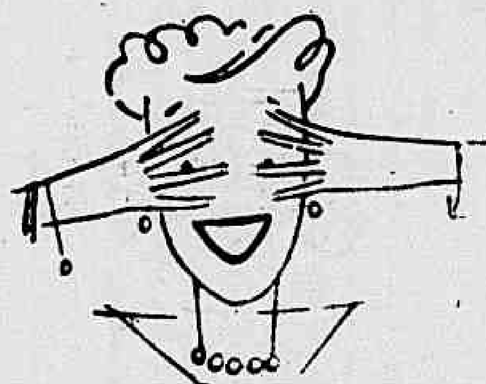
Além disso, aproveitamos a oportunidade para lembrarmos aos leitores que foi JORNAL DAS MOÇAS quem teve a iniciativa de publicar e divulgar os programas da televisão, apresentando reportagens, crônicas e fotografias dos astros da TV em policromias para que fizessem parte da *Galeria dos Artistas da Televisão.*

Esta crônica foi escrita para atender a pedidos de que fizéssemos um retrospecto de nossas iniciativas sôbre o rádio, que, hoje, mais do que nunca, tanto está ligado aos grandes empreendimentos e à própria sociedade do país.

A. M. N.



tão imperceptível!



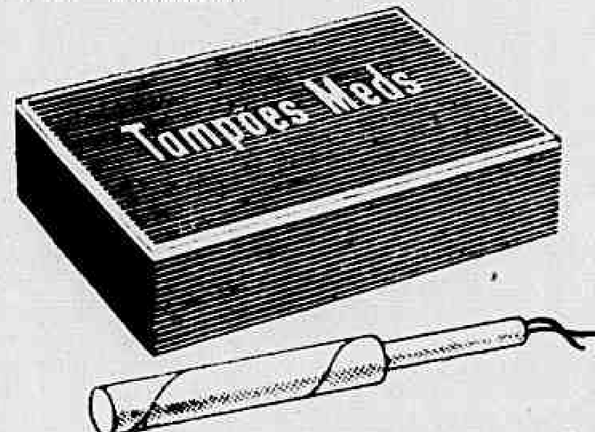
Sim, absolutamente! Êste revolucionário tipo de proteção sanitária é imperceptível, desenhado por um ginecologista, que compreendeu perfeitamente quais os requisitos necessários.

Os tampões Meds são feitos do mais puro e fino algodão cirúrgico. São completamente seguros, absolutamente confortáveis e inteiramente invisíveis.

Pense na liberdade que isto lhe dará: nada de cintos, nada de alfinêtes e outros acessórios volumosos.

Meds são mais higiênicos também. Cada tampão vem dentro de um aplicador individual, o que evita a necessidade de pegar no absorvente. E, como tôdas as formas modernas de proteção sanitária, Meds é usado uma só vez e jogado fora.

Deixe "aquêles dias" passar imperceptìvelmente, sem qualquer desconfôrto. Meds vêm em dois tamanhos, Regular e Super. Compre-os ainda êste mês em qualquer farmácia ou loja do ramo.


Tampões Meds

Johnson & Johnson

A admirável MULHER

3.º CAPÍTULO — Resumo — Ivonne compreende que Alain decide vingar-se. Durante uma recepção Arlete finge-se doente e pede a Pierre que a leve até o seu quarto. O senhor Dury o vê e obriga-o a comprometer-se com ela. Pierre não pode recusar. Enquanto isso, Alain faz a côrte à Ivonne que o recusa.

— Sempre triste, minha querida Ivone? Gostaria tanto de vê-la sorrir! Venho convidá-la para sair esta noite...

— Eu já lhe que me deixa em paz com os convites e ga teios...

— Não importa... estou louco de amor! Dê-me um beijo...

— Canalha! Espero que agora me deixará em paz!

— *Sempre apaixonada por Pierre! Agora que êle é o patrão é uma boa prêsa... Como o detesto! Mas, rirá melhor quem rir por último...*

— Estou contente em revê-lo, caro Pierre! Estava fazendo falta... e a viagem de lua de mel?

— Excelente... E aqui, que há de novo? Espero que tenha adiantado os nossos trabalhos.

— Ivone, que prazer em revê-la!

— Senhor Pierre, também... Vem che do alguém para as periências...

— Ivone? Diga ao meu espôso que irei buscá-lo para irmos a uma boate que se inaugura hoje. Sim, uma boate!

— Pierre, pensei que estivesses esperando-me! Tudo é mais importante do que eu! Se pensas que és indispensável, estás enganado.

— Mas, querida, minha presença é necessária aqui.

— Alain também não tem que estar qui? A roupa dêle está impecável. Tu estás ridículo!

— Perdôa-me, querida, trata-se de uma experiência muito importante...

— Bem, Arlete, nada tenho com a história. Pede a Alain que te acompanhe... e tudo estará resolvido, não é, Alain?

— Certamente, patrão. Terei muita honra em acompanhar a Senhora Barroi...

— Espero que não se tenha aborrecido com a minha sugestão. Tenha paciência. Estou certo de que você a afastará da futilidade dos bares...

que me en- e é saber que não se inte- pelo nosso abalho...

— Pierre é incapaz de compreender uma mulher bonita, isto é, de contornar os mil pequenos nadas aos quais sua beleza lhe dá direito.

— Juro-lhe que sou sincero: não veio ao mundo para morrer de tédio no fundo de um apartamento, mas para divertir-se em lugares de luxo... Eu é quem devia acompanhá-la neste mundo!

— Galanteador!

(CONTINUA)

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSAVEL
ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETARIO
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



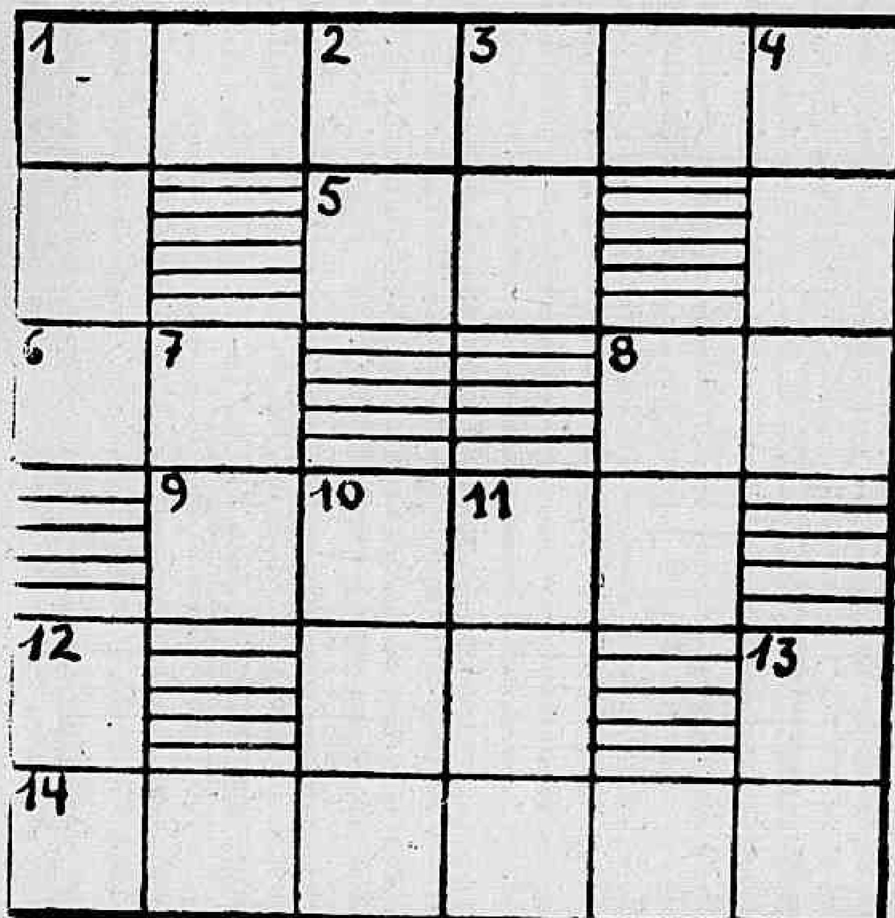
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.° 154

Horizontais: 1 - Duplicar; 5 - Grito de dor; 6 - Único; 8 - Clima; 9 - Azul; 14 - Indigenas caibas do alto Caiari - Uaupés.

Verticais: 1 - Ofereço; 2 - Ama; 3 - Acha graça; 4 - Grande porção; 7 - Perversa; 8 - Outra coisa, o mais; 10 - Despida; 11 - Terreno úmido adjacente a pequenos montes formando varzeas ou vales; 12 - Filho de jumento e égua; Artigo feminino plural.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Elege; 3 - Dita; 5 - Meio; 7 - És; 8 - Ar; 9 - Al; 11 - Ut; 13 - Orna; 14 - Rima; 15 - Zurra.

Verticais: 1 - Ente; 2 - Eter; 3 - Dorso; 4 - As; 5 - Má; 6 - Onera; 9 - Aniz; 10 - Lá; 11 - Ur; 12 - Tira.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

"Rodas" em busca "do astro i" tal qual uma "flor". (2-1).

A "afeição" e seu comportamento "primoroso" o fazem comrável a uma "flor" (2-3).

A tua "irmã" que esteve "aqui" uma verdadeira "flor" (2-1).

Metamorfoseadas (Tipo casal)

Êste "emprêgo" é um verdadeiro "fardo" (5-5).

Apesar da "altercação" acabou em "namoro" (7-7).

Esta "frase" lhe deu uma "fortuna" (4-4).

Evito o "perigo" de "preferência" (7-7).

UAL E' A PROFISSÃO?

TERCIO RASURI

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

ntéticas:

Abalar, Maldição.

etamorfoseadas:

Coma - Como, Rama - Ramo.

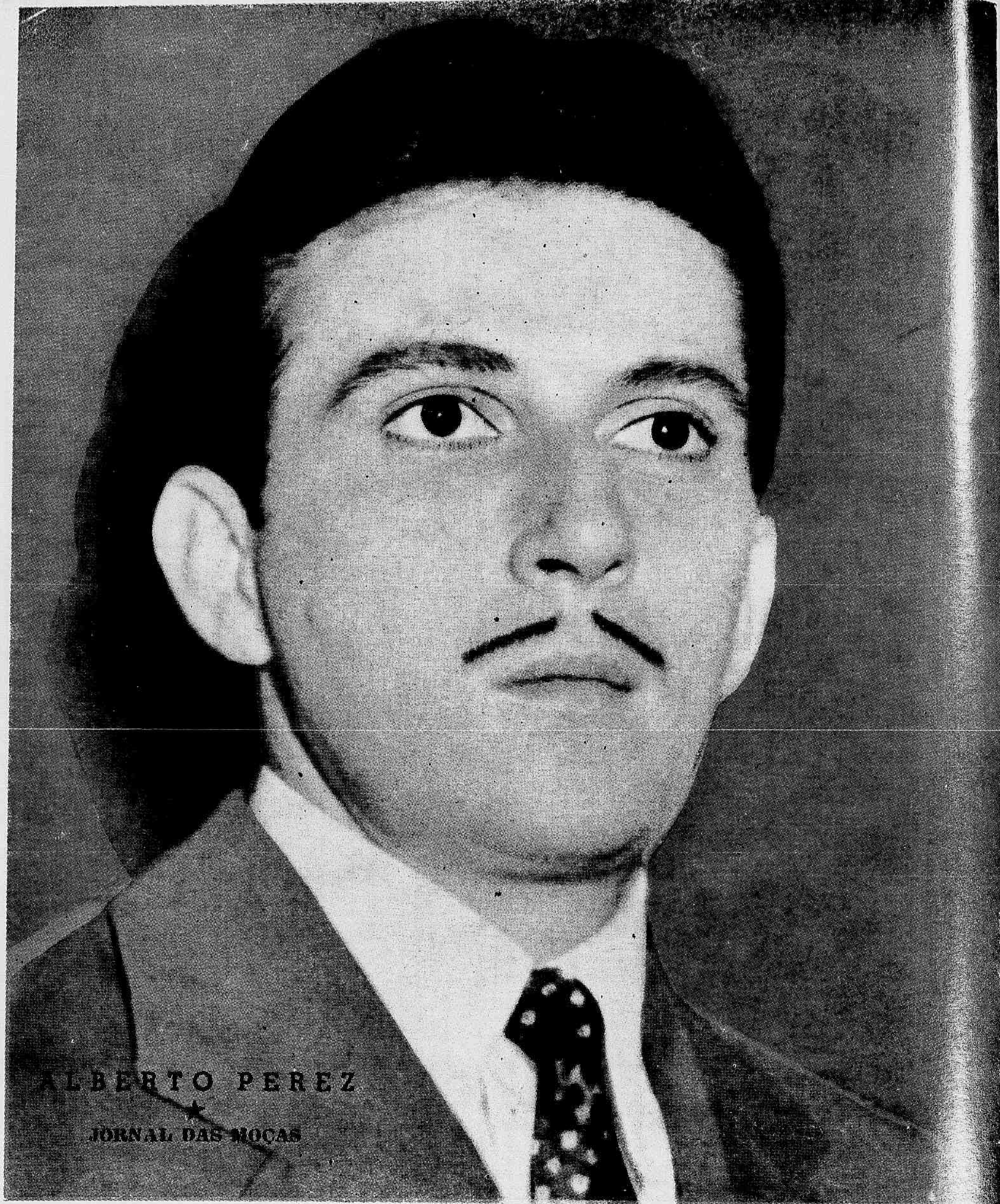
ogogrifo:

Crisântemo.

NOTA: — O logogrifo publicado no número anterior é de autoria de nosso brilhante colaborador J. G. A. Gama Filho (Fusinho).



JEAN - PIERRE CATTEGNO — Vestido de algodão listrado vermelho e branco ornamentado de uma gola branca e abotoado sôbre uma tira no corpo chemisier. Largo bôlso aplicado sôbre os lados da ampla saia franzida. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELEVISÃO

EIS, hoje, outro grande nome do teatro que, ingressando na Televisão ...upi. tem conseguido enorme êxito: Alberto Perez.

O jovem ator carioca fêz a sua estréia na carreira teatral ao lado de ...ibi Ferreira, em 1944, na peça "E' Proíbido Suicidar-se na Primavera". Dois ...nos depois, conquistou outros sucessos na Cia. Maria Sampaio e com Mesqui...nha, no Teatro Rival.

Empreendedor e idealista, em 47 tornou-se empresário, juntamente ...om Mario Brasini e Milton Carneiro, montando a companhia "Os Artistas d... Povo", que percorreu o Brasil. Depois, com Eva Todor, fêz brilhante temp...da, excursionando a Portugal.

Pelo mesmo motivo de outros grandes nomes do teatro, também se ...n-culou à Televisão Tupi, onde vem brilhando em diversos programas e atu... do como produtor de outros, sob o pseudônimo de Alberto Fernandez.

Talentoso, não lhe é difícil interpretar os mais diferentes papéis, p...fe-rindo, todavia, os mais fortes e dramáticos.